ANÁLISE

RELATÓRIO XVIII — JUNHO 2016 DGEEC/MEC

GABINETE DE PLANEAMENTO DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

FEVEREIRO 2018



ÍNDICE

Introdução	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP	13
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP (PORTUGAL)	13
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP (CONTINENTE), EM JUNHO	DE 2016 16
CAPÍTULO II — POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE	27
1. Posicionamento do IPLeiria face às Instituições de Ensino Superior Público	28
1.1. GRAUS ACADÉMICOS — BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO	28
1.2. Grau Académico – Licenciatura	29
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO	30
2.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	30
2.2. Grau Académico – Licenciatura	31
3. Posicionamento do IPLeiria face aos Institutos Politécnicos	32
3.1. Graus Académicos – Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	32
3.2. Grau Académico – Licenciatura	33
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	35
1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS)	36
1.1. Animação Cultural	36
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	37
1.3. Desporto e Bem-estar	39
1.4. Educação Básica	41
1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL	43
1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	44
1.7. Serviço Social	46
1.8. Tradução e Interpretação: Português/Chinês — Chinês/Português	47
2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)	52
2.1. Administração Pública	52
2.2. BIOMECÂNICA	53
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS	54
2.4. Engenharia Automóvel	56
2.5. Engenharia Civil	57
2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	59
2.7. Engenharia da Energia e do Ambiente	60
2.8. Engenharia Eletrotécnica	62
2.9. Engenharia Informática	64
2.10. Engenharia Mecânica	66

2.11. GESTÃO	68
2.12. Informática para a Saúde	70
2.13. Marketing	71
2.14. Proteção Civil	73
2.15. SOLICITADORIA	74
2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	75
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	83
3.1. Artes Plásticas	83
3.2. DESIGN DE AMBIENTES	84
3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO — CERÂMICA E VIDRO	85
3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	86
3.5. DESIGN INDUSTRIAL	88
3.6. Som e Imagem	89
3.7. TEATRO	90
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)	94
4.1. Animação Turística	94
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA	95
4.3. Engenharia Alimentar	96
4.4. GESTÃO DE EVENTOS	97
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA	98
4.6. Marketing Turístico	99
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING	100
4.8. Turismo	101
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)	106
5.1. DIETÉTICA	106
5.2. Enfermagem	107
5.3. Enfermagem – Entrada no 2.º Semestre	108
5.4. FISIOTERAPIA	109
5.5. Terapia da Fala	110
5.6. Terapia Ocupacional	111
CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXA DOS CURSOS CONGÉNERES	
1. Cursos Acima da Média Nacional	115
2. Cursos Abaixo da Média Nacional	116
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2016	117
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	118
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	119
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN	120
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	121

5. Escola Superior de Saúde	121
Conclusão – Taxa de Empregabilidade do IPLeiria: junho de 2010 a junho de 2016	123

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados registados no IEFP, segundo o nível de ensino por semestre e ano, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2016 (Portugal)14
Tabela 2 – Comparação dos valores de desempregados registados no IEFP com habilitação superior e população residente em Portugal com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2016 (Portugal)
Tabela 3 – Desempregados registados no IEFP por NUTS II, junho de 2016 (Continente)
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, segundo a situação de procura de emprego por tempo de inscrição, junho de 2016 (Continente)17
Tabela 5 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, segundo o grau por subsistema de ensino superior, junho de 2016 (Continente)
Tabela 6 – Desempregados com habilitação superior concluída entre 2006 e 2015 com indicação de par estabelecimento/curso válido e diplomados de 2005/2006 a 2014/2015, por subsistema de ensino, junho de 2016 (Continente)
Tabela 7 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, por área de estudo, junho de 2016 (Continente)24
Tabela 8 – Relação entre desempregados com habilitação superior concluída entre 2006 e 2015 com indicação de par estabelecimento/curso válido e diplomados de 2005/2006 a 2014/2015, junho de 2016 (Continente)
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 201630
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201637
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201660
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201671
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201684
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201690
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 201695
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016101
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016106
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016110
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016111
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2016 115
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2016 116
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016 120
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016121
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a junho de 2016

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XIX sobre "A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior", com dados referentes a junho de 2016, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima nona publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- <u>Inscritos nos centros de emprego</u>: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- <u>Diplomados</u>: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a junho de 2016) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentarse quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o tempo de inscrição nos centros de emprego, convém referir que este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a

decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP (PORTUGAL)

O número de desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego em Portugal, entre junho de 2015 e junho de 2016, diminuiu 2,4% (passa de <u>70.220</u> para <u>68.520</u>), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 4,7% em Portugal (passa de <u>536.656</u> para <u>511.642</u>) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. 2,5% nos desempregados "sem nível de instrução";
- b. 10,8% nos desempregados com ensino "Básico 1.º ciclo";
- c. 5,9% nos desempregados com ensino "Básico 2.º ciclo";
- d. 3,8% nos desempregados com ensino "Básico 3.º ciclo";
- e. 0,6% nos desempregados com ensino "Secundário";
- f. 2,4% nos desempregados com ensino "Superior".

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de junho de 2016, na medida em que este decréscimo se tem vindo a verificar desde outubro de 2013, com exceção para os meses de janeiro, julho, agosto e setembro de 2014 e 2015 e janeiro de 2016, nos quais se verificou um ligeiro aumento. Os meses de julho, agosto e setembro representam um período de procura do primeiro emprego após a conclusão dos cursos e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2014, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior entre 15 e 64 anos residentes em Portugal: <u>1.370.000</u> em junho de 2015 para <u>1.412.100</u> em junho de 2016 (Tabela 2).

Tabela 1 – Desempregados registados no IEFP, segundo o nível de ensino por semestre e ano, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2016 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
	laba	26 467		139 793		87 198		66 388		63 620		30 679		414 145	
2002	junho	6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
2003	db	27 110		148 279		92 588		72 166		72 614		39 785		452 542	
	dezembro	6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
	iunho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
2004	junho	6,0%	1,5%	34,3%	9,176	21,2%	8,0%	16,1%	6,0%	15,4%	1,170	7,0%	1,170	100,0%	7,470
2004		26 455	2.49/	156 662	F 70/	98 630	6 59/	77 384	7.20/	74 511	2.69/	35 210	11 50/	468 852	3.69/
	dezembro	5,6%	-2,4%	33,4%	5,7%	21,0%	6,5%	16,5%	7,2%	15,9%	2,6%	7,5%	-11,5%	100,0%	3,6%
		26 004	2.00/	158 950	4.20/	99 644	5,8%	77 124	7.60/	70 059	2.20/	31 895	2.00/	463 676	4.20/
2005	junho	5,6%	-3,0%	34,3%	4,2%	21,5%	3,6%	16,6%	7,6%	15,1%	2,3%	6,9%	2,8%	100,0%	4,3%
2005		25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0.20/	79 681	2.09/	75 607	1 50/	41 770	18,6%	479 373	2 20/
	dezembro	5,3%	-3,4%	32,9%	0,8%	20,6%	0,3%	16,6%	3,0%	15,8%	1,5%	8,7%	18,6%	100,0%	2,2%
		24 324	C F0/	149 419	C 00/	91 056	0.00/	74 444	2.50/	66 871	4.60/	36 385	14.40/	442 499	4.50/
	junho	5,5%	-6,5%	33,8%	-6,0%	20,6%	-8,6%	16,8%	-3,5%	15,1%	-4,6%	8,2%	14,1%	100,0%	-4,6%
2006		24 097		146 076		87 878		78 315		74 066		42 219		452 651	
	dezembro	5,3%	-5,7%	32,3%	-7,5%	19,4%	-11,1%	17,3%	-1,7%	16,4%	-2,0%	9,3%	1,1%	100,0%	-5,6%
		22 294		127 380		72 377		69 258		62 177		35 133		388 619	
	junho	5,7%	-8,3%	32,8%	-14,7%	18,6%	-20,5%	17,8%	-7,0%	16,0%	-7,0%	9,0%	-3,4%	100,0%	-12,2%
2007		21 665	***********	120 403		69 398		71 139		68 048		39 627		390 280	
	dezembro	5,6%	-10,1%	30,9%	-17,6%	17,8%	-21,0%	18,2%	-9,2%	17,4%	-8,1%	10,2%	-6,1%	100,0%	-13,8%
		21 605		119 117		70 999		73 236		63 394		34 147		382 498	
	junho	5,6%	-3,1%	31,1%	-6,5%	18,6%	-1,9%	19,1%	5,7%	16,6%	2,0%	8,9%	-2,8%	100,0%	-1,6%
2008		22 747		123 843		77 786		80 865		72 746		38 018		416 005	
	dezembro	5,5%	5,0%	29,8%	2,9%	18,7%	12,1%	19,4%	13,7%	17,5%	6,9%	9,1%	-4,1%	100,0%	6,6%
		27 098		143 498		96 397		98 536		85 720		38 571		489 820	
	junho	5,5%	25,4%	29,3%	20,5%	19,7%	35,8%	20,1%	34,5%	17,5%	35,2%	7,9%	13,0%	100,0%	28,1%
2009		28 996		148 871		101 167		103 195		97 668		44 777		524 674	
	dezembro	5,5%	27,5%	28,4%	20,2%	19,3%	30,1%	19,7%	27,6%	18,6%	34,3%	8,5%	17,8%	100,0%	26,1%
		31 090		153 693		105 359		113 173		104 230		44 323		551 868	
	junho	5,6%	14,7%	27,8%	7,1%	19,1%	9,3%	20,5%	14,9%	18,9%	21,6%	8,0%	14,9%	100,0%	12,7%
2010		30 912		146 588		96 887		109 861		107 766		49 826		541 840	
	dezembro	5,7%	6,6%	27,1%	-1,5%	17,9%	-4,2%	20,3%	6,5%	19,9%	10,3%	9,2%	11,3%	100,0%	3,3%
		29 484		137 743		92 877		109 307		105 155		44 139		518 705	
	junho		-5,2%		-10,4%		-11,8%		-3,4%		0,9%		-0,4%		-6,0%
2011		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%		7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%		24,5%
2012				22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
2013		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	
	junho	35 237	-5,5%	137 623	-9,7%	100 821	-11,3%	123 989	-13,2%	139 771	-11,7%	77 541	-9,4%	614 982	-10,9%
2014		5,7%		22,4%		16,4%		20,2%		22,7%		12,6%		100,0%	
	dezembro	33 925	-10,3%	130 887	-11,9%	97 233	-12,7%	117 708	-14,7%	141 098	-12,6%	77 730	-16,8%	598 581	-13,3%
		5,7%		21,9%		16,2%		19,7%		23,6%		13,0%		100,0%	
	junho	31 794	-9,8%	116 703	-15,2%	87 001	-13,7%	106 137	-14,4%	124 801	-10,7%	70 220	-9,4%	536 656	-12,7%
2015		5,9%		21,7%		16,2%		19,8%		23,3%		13,1%		100,0%	
	dezembro	31 614	-6,8%	113 722	-13,1%	89 430	-8,0%	109 979	-6,6%	136 337	-3,4%	74 085	-4,7%	555 167	-7,3%
		5,7%		20,5%		16,1%		19,8%		24,6%		13,3%		100,0%	
2016	junho	30 994	-2,5%	104 148	-10,8%	81 869	-5,9%	102 052	-3,8%	124 059	-0,6%	68 520	-2,4%	511 642	-4,7%
		6,1%		20,4%	,	16,0%		19,9%		24,2%		13,4%		100,0%	

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, passando-se de 93.409 para 77.730 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 16,8%.

Em junho de 2016, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 4,9% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 13,4% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Comparação dos valores de desempregados registados no IEFP com habilitação superior e população residente em Portugal com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2016 (Portugal)

		Desempregados inscritos com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
2003	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
2004	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
2003	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
2000	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
2007	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
2008	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
2009	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
2010	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
2011	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
2012	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300
2015	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	6 828 000
2014	junho	77 541	5,9%	1 315 700	19,3%	6 803 500
2014	dezembro	77 730	5,6%	1 393 500	20,6%	6 769 600
2015	junho	70 220	5,1%	1 370 000	20,3%	6 751 400
2015	dezembro	74 085	5,2%	1 416 100	21,1%	6 720 500
2016	junho	68 520	4,9%	1 412 100	21,1%	6 707 400

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR REGISTADA NO IEFP (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2016

À exceção do ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a informação seguinte e sua caracterização refere-se apenas ao Continente (conforme dados do XIX Relatório da DGEEC, junho de 2016).

Assim, em junho de 2016, encontravam-se inscritos nos centros de emprego do Continente um total de 480.100 indivíduos, dos quais 65.100 eram detentores de habilitação superior, o que equivale a 13,6% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

216 200 189 700 26 500 87,7% 12,3% Norte 45.09 45.7% 40.7% 89 700 75 900 Centro 100.0% 84.6% 15.4% 18,3% 21,2% Área 126 000 106 400 19 600 Metropolitana de 100,0% 15,6% 84.4% 26.29 25.69 30.1% Lisboa 33 500 29 900 3 600 Alentejo 7.09 7.2% 5.5% 14 700 13 100 1 600 100.0% 10.9% 89.1% Algarve 3,19 3,2% 2.5% 415 000 480 100 65 100 TOTAL 100.0% 86.4% 13.6% 100,09

Tabela 3 – Desempregados registados no IEFP por NUTS II, junho de 2016 (Continente)

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 65.100 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistem, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 65.100 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 62.200 registos (o que representa 95,5% do universo inicial), os quais correspondem a desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos.

É de salientar que, até ao relatório referente a junho de 2014, a DGEEC disponibilizava uma caracterização do perfil dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de

emprego do Continente (65.100 desempregados – Tabela 3), contudo essa caracterização passou a ser elaborada apenas para os desempregados com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos (62.200 desempregados).

Em junho de 2016, os 62.200 diplomados inscritos nos centros de emprego do <u>Continente</u> com habilitação superior e registo validados caracterizam-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (65,3%);
- Estar particularmente representada na região Norte (41,1%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (62,0%);
- Ser predominantemente jovem (53,6% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (77,2%).

Quanto à situação de procura de emprego, em junho de 2016, havia 50.548 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 3,6% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.412.100 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (58,8%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 29.734 estão desempregados há menos de 12 meses e 20.814 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, segundo a situação de procura de emprego por tempo de inscrição, junho de 2016 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%	
< 3 meses	2 727	18,9%	11 687	81,1%	14 414	100,0%	
	23,4%		22,0%	01,170	23,2%	100,0%	
3 a < 6 meses	2 507	24,0%	7 937	76,0%	10 444	100,0%	
3 a < 6 meses	21,5%		14,9%	70,0%	16,8%	-	
6 a < 12 meses	3 566	26,1%	10 110	73,9%	13 676	100,0%	
	30,6%		19,0%	73,576	22,0%		
12 a < 24 meses	1 584	13,4%	10 243	86,6%	11 827	100,0%	
12 a < 24 meses	13,6%		19,3%	00,0%	19,0%	-	
>= 24 mes es	1 268	10,7%	10 571	89,3%	11 839	100,0%	
>= 24 meses	10,9%		19,9%	05,370	19,0%		
TOTAL	11 652	18,7%	50 548	81,3%	62 200	100.0%	
	100,0%		100,0%	01,370	100,0%	100,0%	

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

Por outro lado, dos 62.200 desempregados com habilitação superior e indicação de par estabelecimento/curso válido que correspondem a registos validados, 39.792 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2006 e 2015 (o que corresponde a 64,0% do total de 62.200 registos – (

Tabela 6) e 18.267 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2013 e 2015 (o que equivale a 29,4% dos 62.200 registos validados - (

Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (47,8%) à procura de novo emprego há menos de um ano (29.734 registos dos 62.200 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (62.200 registos, num total de 65.100) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 67,9% (42.205 registos) são do ensino público;
- 32,1% (19.995 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, segundo o grau por subsistema de ensino superior, junho de 2016 (Continente)

Subsis	tema de Ensino	Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
	Universitário	58	0,2%	17 524	69,7%	7 214	28,7%	363	1,4%	25 159	100,0%
	Universitatio	2,0%	0,270	36,5%	03,770	65,9%	20,770	95,8%	1,470	40,4%	100,070
Ensino público	Politécnico	1 771	10,4%	14 154	83,0%	1 121	6,6%	0	0,0%	17 046	100,0%
Liisiilo publico	rontechico	62,1%	10,470	29,5%	03,070	10,2%	0,070	0,0%	0,070	27,4%	-
	Total	1 829	4,3%	31 678	75,1%	8 335	19,7%	363	0,9%	42 205	100,0%
	Total	64,1%	4,370	66,0%	73,170	76,2%	13,770	95,8%	0,370	67,9%	100,070
	Universitário	270	2,0%	10 986	81,4%	2 220	16,5%	16	0,1%	13 492	100,0%
	Oniversitatio	9,5%	2,070	22,9%	01,470	20,3%	10,570	4,2%	0,170	21,7%	100,070
Ensino privado	Politécnico	753	11,6%	5 364	82,5%	386	5,9%	0	0,0%	6 503	100,0%
LIISIIIO PITVAGO	Fortectifico	26,4%	11,070	11,2%	02,570	3,5%	3,370	0,0%	0,070	10,5%	100,070
	Total	1 023	5,1%	16 350	81,8%	2 606	13,0%	16	0,1%	19 995	100,0%
	Total	35,9%	3,170	34,0%	01,070	23,8%	13,070	4,2%	0,170	32,1%	100,070
Total de desempr		2 852	4,6%	48 028	77,2%	10 941	17,6%	379	0,6%	62 200	100,0%
estabelecimento/	curso válido	100,0%	4,076	100,0%	77,270	100,0%	17,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total de desempre	egados									65 100	100,0%
% com desempres estabelecimento/										95,5%	

Como se pode observar na

Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2005/2006 e 2014/2015, pese embora o total de 62.200 registos inclua um diferencial de 22.408 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2005/2006 (que corresponde a um total de 20.880 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2016² (que corresponde a um total de 1.528 inscritos):

- 76,1% de diplomados no ensino público;
- 23,9% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 62,1% (25.159 + 13.492 = 38.651 registos, do total de 62.200);
- com ensino politécnico: 37,9% (17.046 + 6.503 = 23.549 registos, do total de 62.200).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2005/2006 e 2014/2015 distribuem-se da seguinte forma (

² Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportamse a 30 de junho de 2016 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2015. Existe, assim, um período de 6 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

Tabela 6):

- o ensino universitário representa 62,9% do total de diplomados (366.781 + 112.936 = 479.717 diplomados, de 762.497);
- o ensino politécnico representa 37,1% do total de diplomados (213.666 + 69.114 = 282.780 diplomados, de 762.497).

Tabela 6 – Desempregados com habilitação superior concluída entre 2006 e 2015 com indicação de par estabelecimento/curso válido e diplomados de 2005/2006 a 2014/2015, por subsistema de ensino, junho de 2016 (Continente)

		De	sempregados	(ano de concl	lusão do curs	0)	% sobre o	Diplomados				
Subsisti		2006 a 2012	2013	2014	2015		total de diplomados	2005/06 a 2011/12	2012/13	2013/14	2014/2015	Total
	Universitário	8 387	2 812	2 124	2 869	16 192	4.4%	243 962	41 709	39 984	41 126	366 781
	Oniversitatio	39,0%	48,4%	40,4%	39,9%	40,7%	,	45,6%	52,8%	53,9%	55,0%	48,1%
Ensino público	Politécnico	6 363	1 578	1 858	2 720	12 519	5.9%	153 746	20 460	19 584	19 876	213 666
Elistilo publico	Politechico	29,6%	27,1%	35,4%	37,8%	31,5%	- ,	28,8%	25,9%	26,4%	26,6%	28,0%
	Total	14 750	4 390	3 982	5 589	28 711	4.9%	397 708	62 169	59 568	61 002	580 447
	Total	68,5%	75,5%	75,8%	77,6%	72,2%	4,9%	74,4%	78,7%	80,4%	81,6%	76,1%
	Universitário	4 472	1 048	905	1 166	7 591	6.7%	81 150	11 520	10 292	9 974	112 936
	Universitario	20,8%	18,0%	17,2%	16,2%	19,1%	-,	15,2%	14,6%	13,9%	13,3%	14,8%
Ensino privado	Politécnico	2 303	376	367	444	3 490	5.0%	55 806	5 258	4 269	3 781	69 114
Elistilo privado	Politeciiico	10,7%	6,5%	7,0%	6,2%	8,8%	-,	10,4%	6,7%	5,8%	5,1%	9,1%
	Total	6 775	1 424	1 272	1 610	11 081	6,1%	136 956	16 778	14 561	13 755	182 050
	Total	31,5%	24,5%	24,2%	22,4%	27,8%		25,6%	21,3%	19,6%	18,4%	23,9%
	TOTAL	21 525	5 814	5 254	7 199	39 792		534 664	78 947	74 129	74 757	762 497
	IOIAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	5,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		54,1%	14,6%	13,2%	18,1%	100,0%		70,1%	10,4%	9,7%	9,8%	100,0%

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2013 e 2015 (o que corresponde a 45,9% dos 39.792 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2006 e 2015) e se tivermos em conta o registo de 1.528 inscritos que concluíram o curso em 2016 (entre janeiro e junho de 2016), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2006 e 2016 ascende a um total de 41.320 desempregados (o que corresponde a 66,4% dos 62.200 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de junho de 2016).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em junho de 2016 (total de 62.200 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- <u>34 Ciências empresariais</u>: 10.478 registos, o que corresponde a 16,8% do total de 62.200;
- 31 Ciências sociais e do comportamento: 7.568 registos, o que corresponde a 12,2% do total de 62.200;
- <u>14 Formação de professores/formadores e ciências da educação</u>: 5.931 registos, o que corresponde a 9,5% do total de 62.200.

Tabela 7 – Desempregados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, por área de estudo, junho de 2016 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos cor estabelecimento/c	
		N.º	
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	5 931	9,5%
21	Artes	4 706	7,6%
22	Humanidades	3 332	5,4%
31	Ciências sociais e do comportamento	7 568	12,2%
32	Informação e jornalismo	2 156	3,5%
34	Ciências empresariais	10 478	16,8%
38	Direito	2 389	3,8%
42	Ciências da vida	1 278	2,1%
44	Ciências físicas	1 030	1,7%
46	Matemática e estatística	323	0,5%
48	Informática	771	1,2%
52	Engenharia e técnicas afins	4 924	7,9%
54	Indústrias transformadoras	933	1,5%
58	Arquitectura e construção	4 988	8,0%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	970	1,6%
64	Ciências veterinárias	356	0,6%
72	Saúde	3 777	6,1%
76	Serviços sociais	2 560	4,1%
81	Serviços pessoais	2 526	4,1%
84	Serviços de transporte	49	0,1%
85	Protecção do ambiente	972	1,6%
86	Serviços de segurança	180	0,3%
99	Desconhecido ou não especificado	3	0,0%
	TOTAL	62 200	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 38,5% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a 31,4% dos diplomados entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015 (Tabela 8):

- <u>34 Ciências empresariais</u>: 107.183 diplomados, o que corresponde a 14,1% do total de 762.497 diplomados:
- <u>31 Ciências sociais e do comportamento</u>: 71.019 diplomados, o que corresponde a 9,3% do total de 762.497 diplomados.
- 14 Formação de professores/formadores e ciências da educação: 61.008 diplomados, o que corresponde a 8,0% do total de 762.497 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 5,2% (

Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2006 e 2015 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2005/2006 e 2014/2015 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como "Serviços sociais" (10,0%), "Informação e jornalismo" (8,5%), "Artes" (8,1%)
 e "Proteção do ambiente" (7,0%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como "Saúde" (2,5%), "Serviços de segurança" (2,6%), "Serviços de transporte"
 (2,9%) e "Engenharia e técnicas afins" (3,2%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados com habilitação superior concluída entre 2006 e 2015 com indicação de par estabelecimento/curso válido e diplomados de 2005/2006 a 2014/2015, junho de 2016 (Continente)

			Diplom		Desempregados/
	2006 a 2		2005-2006 a 2		Diplomados (%)
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 324	8,4%	61 008	8,0%	5,4%
21 - Artes	3 544	8,9%	43 783	5,7%	8,1%
22 - Humanidades	1 555	3,9%	23 704	3,1%	6,6%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 728	11,9%	71 019	9,3%	6,7%
32 - Informação e jornalismo	1 387	3,5%	16 309	2,1%	8,5%
34 - Ciências empresariais	5 986	15,0%	107 183	14,1%	5,6%
38 - Direito	1 572	4,0%	30 336	4,0%	5,2%
42 - Ciências da vida	1 034	2,6%	23 555	3,1%	4,4%
44 - Ciências físicas	661	1,7%	12 967	1,7%	5,1%
46 - Matemática e estatística	155	0,4%	4 777	0,6%	3,2%
48 - Informática	454	1,1%	10 785	1,4%	4,2%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 894	7,3%	89 867	11,8%	3,2%
54 - Indústrias transformadoras	570	1,4%	9 252	1,2%	6,2%
58 - Arquitetura e construção	3 129	7,9%	46 477	6,1%	6,7%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	474	1,2%	8 625	1,1%	5,5%
64 - Ciências veterinárias	286	0,7%	5 159	0,7%	5,5%
72 - Saúde	3 157	7,9%	128 831	16,9%	2,5%
76 - Serviços sociais	2 021	5,1%	20 192	2,6%	10,0%
81 - Serviços pessoais	1 922	4,8%	31 266	4,1%	6,1%
84 - Serviços de transporte	22	0,1%	764	0,1%	2,9%
85 - Proteção do ambiente	761	1,9%	10 831	1,4%	7,0%
86 - Serviços de segurança	153	0,4%	5 778	0,8%	2,6%
99 - Desconhecido ou não especificado	3	0,0%	29	0,0%	10,3%
TOTAL	39 792	100,0%	762 497	100,0%	5,2%

CAPÍTULO II — POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

 Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2013 e 2015, em junho de 2016 / Diplomados de 2012/2013 a 2014/2015.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em junho de 2016, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS — BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeiria ocupa a 27.ª posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2016

	Código		D	esempregado)S			Diplomados			Taxa de
Ordem	Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	2012/2013	2013/2014	2014/2015		2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	1300	Universidade da Madeira	4	1	1	6	225	212	241	678	99,1%
2	0100	Universidade dos Açores	5	1	3	9	290	271	252	813	98,9%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	18	26	83	127	1073	1100	1126	3299	96,2%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	106	168	206	480	3438	3200	3343	9981	95,2%
5	1400	Universidade Aberta	35	38	21	94	599	624	500	1723	94,5%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	84	76	130	290	1649	1520	1603	4772	93,9%
7	0700	Universidade de Lisboa	538	70	154	762	3570	3771	4121	11462	93,4%
8	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5	4	9	18	70	67	116	253	92,9%
9	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	97	157	230	484	1999	2072	2289	6360	92,4%
10	0200	Universidade do Algarve	47	47	54	148	679	618	615	1912	92,3%
11	1100	Universidade do Porto	364	448	663	1475	6224	6340	6351	18915	92,2%
12	0300	Universidade de Aveiro	127	169	224	520	2248	2236	2109	6593	92,1%
13	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	52	47	55	154	665	575	586	1826	91,6%
14	0500	Universidade de Coimbra	267	354	422	1043	4116	3614	3598	11328	90,8%
15	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	70	125	256	817	888	915	2620	90,2%
16	0400	Universidade da Beira Interior	112	114	165	391	1350	1328	1216	3894	90,0%
17	1000	Universidade do Minho	249	300	416	965	3290	3127	3058	9475	89,8%
18	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	25	14	31	70	223	219	232	674	89,6%
19	0600	Universidade de Évora	106	108	148	362	1058	990	1022	3070	88,2%
20	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	88	78	100	266	842	712	680	2234	88,1%
21	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	39	43	54	136	427	386	321	1134	88,0%
22	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	35	50	62	147	422	394	395	1211	87,9%
23	0800	Universidade Técnica de Lisboa	577			577	4547			4547	87,3%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	42	31	64	137	375	363	312	1050	87,0%
25	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	171	168	337	676	1797	1645	1685	5127	86,8%
26	3130	Instituto Politécnico do Porto	229	338	428	995	2437	2527	2507	7471	86,7%
27	3100	Instituto Politécnico de Leiria	169	209	232	610	1550	1383	1466	4399	86,1%
28	3090	Instituto Politécnico da Guarda	50	42	86	178	442	425	408	1275	86,0%
29	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	89	124	286	706	653	649	2008	85,8%
30	3140	Instituto Politécnico de Santarém	64	57	76	197	535	411	433	1379	85,7%
31	3020	Instituto Politécnico de Beja	58	56	80	194	471	441	439	1351	85,6%
32	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	190	228	262	680	1191	1511	1627	4329	84,3%
33	3180	Instituto Politécnico de Viseu	101	130	217	448	983	921	831	2735	83,6%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	153	185	219	557	1118	1069	954	3141	82,3%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	64	108	220	358	411	389	1158	81,0%

Média	89,6%
Mediana	89,6%
Amplitude	18,1%
Desvio-padrão	4,4%

1.2. GRAU ACADÉMICO - LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeiria ocupa a 30.ª posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2016

	Código		D	esempregado)S			Diplomados			Taxa de
Ordem	Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	2012/2013		2014/2015		2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	1300	Universidade da Madeira	3		1	4	147	159	188	494	99,2%
2	0100	Universidade dos Açores	4	1	2	7	269	267	236	772	99,1%
3	****	Escolas Superiores de Enfermagem	18	26	82	126	1059	1086	1120	3265	96,1%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	55	90	79	224	1747	1603	1549	4899	95,4%
5	1400	Universida de Aberta	32	36	20	88	541	554	444	1539	94,3%
6	0700	Universidade de Lisboa	299	51	117	467	2423	2620	2895	7938	94,1%
7	1100	Universidade do Porto	151	193	214	558	3009	3102	3199	9310	94,0%
8	0300	Universidade de Aveiro	55	76	77	208	1082	1091	1104	3277	93,7%
9	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	48	38	73	159	804	817	860	2481	93,6%
10	0200	Universidade do Algarve	29	32	32	93	450	448	379	1277	92,7%
10	0500	Universidade de Coimbra	117	159	137	413	2184	1727	1722	5633	92,7%
12	1000	Universidade do Minho	125	154	176	455	2012	2021	1908	5941	92,3%
13	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	82	131	196	409	1645	1706	1824	5175	92,1%
13	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5	4	9	18	62	62	103	227	92,1%
15	0400	Universidade da Beira Interior	54	60	81	195	790	779	760	2329	91,6%
16	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	47	43	53	143	608	532	517	1657	91,4%
17	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	58	57	108	223	761	741	770	2272	90,2%
18	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24	12	27	63	194	207	212	613	89,7%
19	0800	Universidade Técnica de Lisboa	262			262	2522			2522	89,6%
20	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	81	66	89	236	775	638	596	2009	88,3%
21	0600	Universidade de Évora	83	70	102	255	695	652	719	2066	87,7%
22	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	38	40	51	129	387	363	294	1044	87,6%
23	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	34	42	58	134	384	333	351	1068	87,5%
24	3240	Instituto Politécnico de Tomar	33	26	54	113	319	319	260	898	87,4%
25	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	144	148	292	584	1506	1399	1420	4325	86,5%
26	3140	Instituto Politécnico de Santarém	58	53	70	181	508	385	398	1291	86,0%
27	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	63	75	108	246	620	583	540	1743	85,9%
28	3130	Instituto Politécnico do Porto	194	285	373	852	1943	2027	2032	6002	85,8%
29	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	39	81	169	399	379	383	1161	85,4%
30	3020	Instituto Politécnico de Beja	52	47	78	177	430	381	384	1195	85,2%
30	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	186	208	547	1272	1198	1216	3686	85,2%
32	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	153	156	177	486	974	1011	1007	2992	83,8%
33	3180	Instituto Politécnico de Viseu	95	118	209	422	880	832	759	2471	82,9%
34	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	152	193	478	982	885	821	2688	82,2%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	47	63	106	216	331	386	375	1092	80,2%

89,8%	Média
89,7%	Mediana
19,0%	Amplitude
4,7%	Desvio-padrão

2. Posicionamento do IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS — BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 13.ª posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2016

	Código		D	esempregado	S			Diplomados			Taxa de
Ordem	Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	2012/2013	2013/2014	2014/2015		2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	18	26	83	127	1073	1100	1126	3299	96,2%
2	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5	4	9	18	70	67	116	253	92,9%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	97	157	230	484	1999	2072	2289	6360	92,4%
4	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	52	47	55	154	665	575	586	1826	91,6%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	70	125	256	817	888	915	2620	90,2%
6	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	25	14	31	70	223	219	232	674	89,6%
7	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	88	78	100	266	842	712	680	2234	88,1%
8	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	39	43	54	136	427	386	321	1134	88,0%
9	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	35	50	62	147	422	394	395	1211	87,9%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	42	31	64	137	375	363	312	1050	87,0%
11	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	171	168	337	676	1797	1645	1685	5127	86,8%
12	3130	Instituto Politécnico do Porto	229	338	428	995	2437	2527	2507	7471	86,7%
13	3100	Instituto Politécnico de Leiria	169	209	232	610	1550	1383	1466	4399	86,1%
14	3090	Instituto Politécnico da Guarda	50	42	86	178	442	425	408	1275	86,0%
15	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	89	124	286	706	653	649	2008	85,8%
16	3140	Instituto Politécnico de Santarém	64	57	76	197	535	411	433	1379	85,7%
17	3020	Instituto Politécnico de Beja	58	56	80	194	471	441	439	1351	85,6%
18	3180	Instituto Politécnico de Viseu	101	130	217	448	983	921	831	2735	83,6%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	153	185	219	557	1118	1069	954	3141	82,3%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	64	108	220	358	411	389	1158	81,0%

87,7%	Média
86,9%	Mediana
15,1%	Amplitude
3,7%	Desvio-padrão

2.2. GRAU ACADÉMICO - LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 16.ª posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2016

	Código		D		s						Taxa de
Ordem	Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	2012/2013	2013/2014	2014/2015		2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	18	26	82	126	1059	1086	1120	3265	96,1%
2	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	82	131	196	409	1645	1706	1824	5175	92,1%
2	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5	4	9	18	62	62	103	227	92,1%
4	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	47	43	53	143	608	532	517	1657	91,4%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	58	57	108	223	761	741	770	2272	90,2%
6	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	24	12	27	63	194	207	212	613	89,7%
7	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	81	66	89	236	775	638	596	2009	88,3%
8	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	38	40	51	129	387	363	294	1044	87,6%
9	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	34	42	58	134	384	333	351	1068	87,5%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	33	26	54	113	319	319	260	898	87,4%
11	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	144	148	292	584	1506	1399	1420	4325	86,5%
12	3140	Instituto Politécnico de Santarém	58	53	70	181	508	385	398	1291	86,0%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	63	75	108	246	620	583	540	1743	85,9%
14	3130	Instituto Politécnico do Porto	194	285	373	852	1943	2027	2032	6002	85,8%
15	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	39	81	169	399	379	383	1161	85,4%
16	3020	Instituto Politécnico de Beja	52	47	78	177	430	381	384	1195	85,2%
16	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	186	208	547	1272	1198	1216	3686	85,2%
18	3180	Instituto Politécnico de Viseu	95	118	209	422	880	832	759	2471	82,9%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	152	193	478	982	885	821	2688	82,2%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	47	63	106	216	331	386	375	1092	80,2%

87,4%	Média
87,0%	Mediana
15,9%	Amplitude
3,8%	Desvio-padrão

3. Posicionamento do IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS — BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 8.ª posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2016

Outou	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados				Diplomados				Taxa de
Ordem			2012/2013	2013/2014	2014/2015	Total	2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	97	157	230	484	1999	2072	2289	6360	92,4%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	61	70	125	256	817	888	915	2620	90,2%
3	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	88	78	100	266	842	712	680	2234	88,1%
4	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	39	43	54	136	427	386	321	1134	88,0%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	42	31	64	137	375	363	312	1050	87,0%
6	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	171	168	337	676	1797	1645	1685	5127	86,8%
7	3130	Instituto Politécnico do Porto	229	338	428	995	2437	2527	2507	7471	86,7%
8	3100	Instituto Politécnico de Leiria	169	209	232	610	1550	1383	1466	4399	86,1%
9	3090	Instituto Politécnico da Guarda	50	42	86	178	442	425	408	1275	86,0%
10	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	73	89	124	286	706	653	649	2008	85,8%
11	3140	Instituto Politécnico de Santarém	64	57	76	197	535	411	433	1379	85,7%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	58	56	80	194	471	441	439	1351	85,6%
13	3180	Instituto Politécnico de Viseu	101	130	217	448	983	921	831	2735	83,6%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	153	185	219	557	1118	1069	954	3141	82,3%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	64	108	220	358	411	389	1158	81,0%

86,4%	Média
86,1%	Mediana
11,4%	Amplitude
2,8%	Desvio-padrão

3.2. GRAU ACADÉMICO - LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 12.ª posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2016

0		Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados				Diplomados				Taxa de
Ordem	Instituição		2012/2013	2013/2014	2014/2015	Total	2012/2013	2013/2014	2014/2015		Empregabilidade (Total)
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	82	131	196	409	1645	1706	1824	5175	92,1%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	58	57	108	223	761	741	770	2272	90,2%
3	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	81	66	89	236	775	638	596	2009	88,3%
4	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	38	40	51	129	387	363	294	1044	87,6%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	33	26	54	113	319	319	260	898	87,4%
6	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	144	148	292	584	1506	1399	1420	4325	86,5%
7	3140	Instituto Politécnico de Santarém	58	53	70	181	508	385	398	1291	86,0%
8	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	63	75	108	246	620	583	540	1743	85,9%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	194	285	373	852	1943	2027	2032	6002	85,8%
10	3090	Instituto Politécnico da Guarda	49	39	81	169	399	379	383	1161	85,4%
11	3020	Instituto Politécnico de Beja	52	47	78	177	430	381	384	1195	85,2%
12	3100	Instituto Politécnico de Leiria	153	186	208	547	1272	1198	1216	3686	85,2%
13	3180	Instituto Politécnico de Viseu	95	118	209	422	880	832	759	2471	82,9%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	133	152	193	478	982	885	821	2688	82,2%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	47	63	106	216	331	386	375	1092	80,2%

86,1%	Média
85,9%	Mediana
11,9%	Amplitude
3,0%	Desvio-padrão

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPLeiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2016 (dados semestrais).

		Posição			
Todos os Graus					
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.⁰		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
	dezembro / 2013	29.9	000	83,6%	88,1%
Ensino Público	junho / 2014	26.9	35	84,8%	88,4%
	dezembro / 2014	28.9		86,1%	89,6%
	junho / 2015	28.º		84,7%	89,2%
	dezembro / 2015	30.º		86,3%	90,1%
	junho / 2016	27.9		86,1%	89,6%
	junho / 2012	12.9		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.9	20	84,6%	85,8%
	junho / 2013	13.9		80,9%	82,8%
	dezembro / 2013	15.º		83,6%	85,8%
Ensino Público Politécnico	junho / 2014	12.º		84,8%	85,9%
	dezembro / 2014	14.9		86,1%	87,5%
	junho / 2015	14.9		84,7%	87,2%
	dezembro / 2015	16.9		86,3%	88,3%
	junho / 2016	13.º		86,1%	87,7%
	junho / 2012	7.9		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º	15		
		8.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013			80,9%	80,7%
	dezembro / 2013	10.9		83,6%	84,4%
nstitutos Politécnicos	junho / 2014	7.9		84,8%	84,6%
	dezembro / 2014	9.º		86,1%	86,3%
	junho / 2015	9.º		84,7%	85,6%
	dezembro / 2015	11.9		86,3%	87,1%
line mala huma	junho / 2016	8.9		86,1%	86,4%
-icenciatura	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.9		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.9	35	80,1%	86,0%
	dezembro / 2013	29.º			
Ensino Público		26.º		83,1%	88,1%
Ensino Publico	junho / 2014			84,2%	88,5%
	dezembro / 2014	29.9		85,4%	89,5%
	junho / 2015	28.9		84,2%	89,4%
	dezembro / 2015	32.9		85,3%	90,1%
	junho / 2016	30.º		85,2%	89,8%
	junho / 2012	12.9		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
	junho / 2013	14.º	20	80,1%	82,5%
	dezembro / 2013	15.º		83,1%	85,6%
Ensino Público Politécnico	junho / 2014	12.9		84,2%	85,6%
	dezembro / 2014	15.º		85,4%	87,3%
	junho / 2015	14.º		84,2%	86,9%
	dezembro / 2015	18.º		85,3%	88,1%
	junho / 2016	16.⁰		85,2%	87,4%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.⁰		80,1%	80,4%
	dezembro / 2013	10.º		83,1%	84,2%
nstitutos Politécnicos	junho / 2014	7.9	15	84,2%	84,3%
	dezembro / 2014	10.9		85,4%	86,1%
	junho / 2015	9.º		84,2%	85,3%
	dezembro / 2015	13.9		85,3%	86,9%
	junho / 2016	12.º		85,2%	86,1%
	LUIU LUIU		1	00,2/0	

CAPÍTULO III — COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

 Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2013 e 2015, em junho de 2016 / Diplomados de 2012/2013 a 2014/2015.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados com ano de conclusão do curso em 2013, 2014 e 2015, à data de junho de 2016;
- número de diplomados em 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015;
- relação a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso entre 2013 e 2015 / diplomados entre 2012/2013 e 2014/2015.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,0%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempregados Diplomados					Taxa de Empregabilidade		
Gradini			Grad	2012/13	2013/14	2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	2	1	7	43	20	27	90	92,2%
2	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	3	1		4	22	14	11	47	91,5%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1		1	2	17	2	1	20	90,0%
3	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	1	1		2	18	2		20	90,0%
5	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2		3	12	12	2	26	88,5%
6	Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	3	2	2	7	26	7	17	50	86,0%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	6			6	25	14		39	84,6%
			∩ MÉD	IA O								
8	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	6	4	13	28	20	17	65	80,0%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo	3	4		7	16	15	3	34	79,4%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	9	5	10	24	34	34	31	99	75,8%
11	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	8			8	24	1		25	68,0%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	2	3	8	8	6	7	21	61,9%

82,3%	Média
85,3%	Mediana
30,3%	Amplitude
9,7%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Cultural ocupava a 5.ª posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,1%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 45 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempregados Diplomados					Taxa de Empregabilidade		
				2012/13	2013/14	2014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	6	3	5	14	51	66	48	165	91,5%
1	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	3	2	3	8	39	25	30	94	91,5%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	5	11	9	25	85	92	96	273	90,8%
4	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	7	10	8	25	62	62	70	194	87,1%
5	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	3	7	10	20	53	56	41	150	86,7%
6	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	9	8	19	36	70	100	96	266	86,5%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	2	6	10	28	19	24	71	85,9%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	2	1	5	8	16	16	20	52	84,6%
9	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	5	9	12	26	43	48	62	153	83,0%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	8	6	8	22	44	45	39	128	82,8%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	6	5	18	29	53	50	62	165	82,4%
			O MÉD	IA 🕖								
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Jornalismo e Comunicação	L - 1.º ciclo	5	4	5	14	29	27	19	75	81,3%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	12	13	14	39	62	52	57	171	77,2%
14	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	6	3	2	11	22	14	11	47	76,6%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	9	6	9	24	31	41	28	100	76,0%
16	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	8	6	9	23	27	21	28	76	69,7%
17	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	24			24	49			49	51,0%

81,5	Média
83,09	Mediana
40,5	Amplitude
9,8	Desvio-padrão
83,0° 40,5°	Mediana Amplitude

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 13.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 22.ª posição (num total de 22 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,7%.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempregados Diplomados					Taxa de Empregabilidade		
Ordeni		Guiso		2012/13	2013/14	2014/15	Total	2012/13 2	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. da Madeira	Educação Física e Desporto	L - 1.º ciclo	1			1	25	35	35	95	98,9%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Desporto	L - 1.º ciclo		1		1	13	21	24	58	98,3%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	2			2	27	22	25	74	97,3%
4	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	7			7	123			123	94,3%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo			3	3	16	16	17	49	93,9%
6	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	9	9	26	139	143	135	417	93,8%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	1	2	4	7	38	40	26	104	93,3%
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	6	10	7	23	89	113	100	302	92,4%
9	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo		2	3	5	21	18	20	59	91,5%
10	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	5	7	7	19	61	59	80	200	90,5%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	1	3	4	8	26	30	28	84	90,5%
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	2	2	6	10	33	26	46	105	90,5%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	3	4	2	9	25	37	32	94	90,4%
			∩ MÉD	IA O								
14	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	3	3	5	11	37	35	31	103	89,3%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	4	2	6	12	29	34	35	98	87,8%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	2	5	7	14	35	50	29	114	87,7%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L - 1.º ciclo	4	6	7	17	36	44	45	125	86,4%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	6			6	43			43	86,0%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	7	7	22	52	51	50	153	85,6%
20	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	3	1	13	17	39	27	44	110	84,5%
20	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	3	13	7	23	34	62	52	148	84,5%
22	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	7	5	3	15	29	24	21	74	79,7%

90,3%	Média
90,5%	Mediana
19,2%	Amplitude
4,8%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 21.ª posição (num total de 22 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,7%.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

					Desempregados Diplomados					Taxa de Empregabilidade		
Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso		2012/13	2013/14 2	014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. da Madeira	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo			1	1	20	22	29	71	98,6%
2	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	1		2	37	51	27	115	98,3%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	4	8	134	117	128	379	97,9%
4	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		4	5	54	68	75	197	97,5%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	3		4	45	49	27	121	96,7%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	1	3	6	60	59	37	156	96,2%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	51	35	38	124	96,0%
8	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	6	1	9	87	73	61	221	95,9%
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		2	1	3	23	26	20	69	95,7%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	3	4	8	64	49	67	180	95,6%
10	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	3		4	40	25	25	90	95,6%
12	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	4	3	8	54	64	54	172	95,3%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	4	2	10	72	73	58	203	95,1%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	2	2	7	49	50	36	135	94,8%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	4	2	8	50	56	45	151	94,7%
16	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo	4	5	4	13	85	93	51	229	94,3%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo		1	1	2	11	14	10	35	94,3%
18	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	2		4	30	13	26	69	94,2%
19	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1	5		6	39	22	19	80	92,5%
	l , _ ,	Ì	∩ MÉD	IA U							1	
20	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	3	2	8	34	30	28	92	91,3%
21	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	15	1	1	17	61	50	46	157	89,2%
22	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	5	9	8	22	53	71	70	194	88,7%
23	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo	3	5	3	11	23	26	20	69	84,1%
24	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	4	11	14	29	56	59	54	169	82,8%
25	Univ. do Minho	Educação	L - 1.º ciclo	8	9	10	27	34	49	50	133	79,7%
26	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo	7	2	2	11	27	14	12	53	79,2%
27	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	5	3	4	12	25	11	17	53	77,4%

Média	92,3%
Mediana	94,8%
Amplitude	21,2%
Desvio-padrão	6,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 4.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,3%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados					Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13			Total	2012/13		2014/15		- Total
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	3	5	4	12	34	24	24	82	85,4%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	6	5	6	17	41	32	35	108	84,3%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	4	14	20	38	58	63	65	186	79,6%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	4	5	17	28	18	17	63	73,0%
			O MÉD	IA O								
5	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	19	22	27	68	82	69	66	217	68,7%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	10	9	5	24	30	11	21	62	61,3%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	9	28	32	69	47	56	56	159	56,6%

72,7%	Média
73,0%	Mediana
28,8%	Amplitude
11,2%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 3.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regimes diurno e ensino a distância, ocupa, respetivamente, as 1.ª e 5.ª posições (num total de 21 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 93,5% e 88,9%.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Catabalasimenta da ancina	cimento de ensino Curso	Grau		Desempregados Diplomados			Diplomados				Taxa de Empregabilidade
Ordeni	Estabelecimento de ensiño	Guiso	Grau	2012/13	2013/14 2	014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	3	3		6	31	40	21	92	93,5%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	6			6	86			86	93,0%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	3	2		5	23	21	18	62	91,9%
4	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		8	9	17		91	117	208	91,8%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	1		1	2	1	5	12	18	88,9%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	1	2	6	24	13	12	49	87,8%
7	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	3	6	13	38	20	45	103	87,4%
8	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	1	7	12	20	46	61	48	155	87,1%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	2	2	3	7	27	6	19	52	86,5%
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	9	7	8	24	54	59	63	176	86,4%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	4	3	11	42	22	16	80	86,3%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	2	2		4	14	8	7	29	86,2%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo	1			1	4	3		7	85,7%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo		1	2	3	8	5	7	20	85,0%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	7	3	2	12	33	23	19	75	84,0%
			∩ MÉD	IA O								
16	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	8	6	8	22	41	44	27	112	80,4%
17	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	9	7	12	28	46	41	52	139	79,9%
18	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	10	10	14	34	27	46	50	123	72,4%
19	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Secretariado de Direção e Administração	L - 1.º ciclo			3	3			10	10	70,0%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	2	1	10	13	8	9	17	34	61,8%
21	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Relações Públicas e Secretariado	L - 1.º ciclo	1	2	5	8	7	6	7	20	60,0%

83,1%	Média
86,3%	Mediana
33,5%	Amplitude
9,5%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, a funcionar em regime diurno, ocupava a 14.ª posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 6 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.7. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 59,2%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desemp	regados			Diploi	mados		Taxa de Empregabilidade
O.dom	201000100111101110 00 0101110	00.55		2012/13	2013/14	2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Serviço Social (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2	1	13	16	19	29	54	102	84,3%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2	11	7	20	33	42	35	110	81,8%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	5	13	27	49	44	48	141	80,9%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	6	5	18	29	43	38	51	132	78,0%
5	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo		15	8	23		51	50	101	77,2%
			O MÉD	IA U								
6	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	13	7	29	36	26	29	91	68,1%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	16	15	28	59	55	42	55	152	61,2%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	15	14	20	49	39	38	43	120	59,2%
9	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	28			28	58			58	51,7%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	12	12	24	48	30	34	32	96	50,0%

69,2%	Média
72,7%	Mediana
34,3%	Amplitude
12,9%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 109 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 9.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 68,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS - CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês — Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,3%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2016, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 92,3%, uma vez que registava 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2016 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade
				dados	nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
10.⁰	13		L - 1.º ciclo	30/jun/11	4			24						24	83,3%
2.9	13		L - 1.º ciclo	31/dez/11	1			24						24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30/jun/12	11			24	21					45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31/dez/12	10			24	21					45	77,8%
6.9	12	-	L - 1.º ciclo	30/jun/13	18			24	21	26				71	74,6%
3.⁰	13	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	31/dez/13	11			24	21	26				71	84,5%
7.9	12		L - 1.º ciclo	30/jun/14	13				21	26	26			73	82,2%
5.º	12		L - 1.º ciclo	31/dez/14	15				21	26	26			73	79,5%
8.9	12	ou.	L - 1.º ciclo	30/jun/15	12					26	26	7		59	79,7%
5.º	12	00	L - 1.º ciclo	31/dez/15	7		000000000000000000000000000000000000000			26	26	7		59	88,1%
6.9	12		L - 1.º ciclo	30/jun/16	7						26	7	17	50	86,0%
			5.5.5	•				Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	84,6%
11.9	17		L - 1.º ciclo	30/jun/11	20	61	45	37						143	86,0%
7.9	17	444	L - 1.º ciclo	31/dez/11	16	61	45	37				*****************		143	88,8%
11.9	18		L - 1.º ciclo	30/jun/12	20		45	37	36			*****************		118	83,1%
14.9	18		L - 1.º ciclo	31/dez/12	27	***************************************	45	37	36				***************************************	118	77,1%
16.⁰	18	100	L - 1.º ciclo	30/jun/13	34		***************************************	37	36	38				111	69,4%
14.9	18	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º	31/dez/13	25			37	36	38				111	77,5%
15.º	18		ciclo L - 1.º ciclo	30/jun/14	24				36	38	31			105	77,1%
15.º	17	~	L - 1.º ciclo	31/dez/14	22				36	38	31			105	79,0%
16.º	18	es.	L - 1.º ciclo	30/jun/15	26					38	31	41		110	76,4%
13.º	17	no.	L - 1.º ciclo	31/dez/15	20					38	31	41		110	81,8%
15.º	17	es.	L - 1.º ciclo	30/jun/16	24						31	41	28	100	76,0%
			CICIO					Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	78,1%
			L-1.º	30/jun/11	0			17						17	100,0%
		MA	ciclo L - 1.º ciclo	31/dez/11	0			17						17	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/12	0			17	30					47	100,0%
		ov.	L - 1.º	31/dez/12	0			17	30		***************************************		***************************************	47	100,0%
			ciclo L - 1.º ciclo	30/jun/13	0			17	30	25				72	100,0%
		Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º	31/dez/13	0	************		17	30					72	100,0%
		(pós-laboral)	ciclo L - 1.º	30/jun/14	0				30		18			73	100,0%
		100	L - 1.º	31/dez/14	0				30	25	18			73	100,0%
		90.	L - 1.º	30/jun/15	0					25	18	18		61	100,0%
		and a second a second and a second a second and a second a second and a second a second and a second a second and a second a second and a second a second and a s	ciclo L - 1.º	31/dez/15	0					25	18	18		61	100,0%
		**	L - 1.º	30/jun/16	0						18			45	100,0%
			ciclo		1	I		Média	das Taxa	s de Empr			timos 3 s		100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Taxa de					plomado					N.º de Desempregados registados (com ano	Período				
										de conclusão do curso	dos			Total Estab.	
	Total	2014-15	2013-14	2012-13	2011-12	2010-11	2009-10	2008-09	2007-08	nos anos letivos em análise)	dados				
90,09	20						20			2	30/jun/11	L - 1.º		20	17.º
95,0%	20						20			1	31/dez/11	ciclo L - 1.º	****	20	5.º
												ciclo L - 1.º	unas		
77,2%	57					37	20			13	30/jun/12	ciclo L - 1.º		21	20.º
75,4%	57					37	20			14	31/dez/12	ciclo	none	26	25.º
77,6%	85				28	37	20			19	30/jun/13	L - 1.º ciclo		23	22.º
82,49	85				28	37	20			15	31/dez/13	L - 1.º ciclo	Desporto e Bem-estar	23	20.º
79,8%	94			29	28	37				19	30/jun/14	L - 1.º ciclo		20	19.º
76,6%	94			29	28	37		***************************************		22	31/dez/14	L - 1.º		20	20.º
77,8%	81	****************	24	29	28			***************************************		18	30/jun/15	ciclo L - 1.º	1000	21	21.9
79,09	81			29	28					17	31/dez/15	ciclo L - 1.º	non	22	21.9
		24			20							ciclo L - 1.º	unas		
79,7%	74	21	24	29						15	30/jun/16	ciclo		22	22.9
78,8%	mestres	timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	das Taxas	Média			Γ	1				
											30/jun/11		700		
											31/dez/11		nome		
100,0%	24					24				0	30/jun/12	L - 1.º ciclo			
100,0%	24		h			24				0	31/dez/12	L - 1.º			
100,09	43				19	24				0	30/jun/13	ciclo L - 1.º			
100,09	43				19	24				0	31/dez/13	ciclo L - 1.º	Desporto e Bem-estar		
												ciclo L - 1.º	_(pós-laboral)		
100,0%	64			21	19	24				0	30/jun/14	ciclo L - 1.º	anner		
100,0%	64			21	19	24				0	31/dez/14	ciclo	annua .		
100,0%	75	,	35	21	19					0	30/jun/15	L - 1.º ciclo	THAN .		
100,09	75		35	21	19					0	31/dez/15	L - 1.º ciclo			
100,0%	83	27	35	21						0	30/jun/16	L - 1.º ciclo	our Control of the Co		
100,0%	mestres	timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	das Taxas	Média					Cicio			
100,0%	65						65			0	30/jun/11	L - 1.º			
92,3%	65						65			5	31/dez/11	ciclo L - 1.º	700	21	11.9
												ciclo L - 1.º			
96,8%	126	***************		*************		61	65		***************************************	4	30/jun/12	ciclo L - 1.º	una	27	4.9
97,6%	126			***************************************		61	65			3	31/dez/12	ciclo		25	1.9
94,0%	183				57	61	65			11	30/jun/13	L - 1.º ciclo		25	10.º
96,2%	183				57	61	65			7	31/dez/13	L - 1.º ciclo	Educação Básica	25	3.⁰
92,9%	168			50	57	61				12	30/jun/14	L - 1.º	unar	25	10.º
95,8%	168			50	57	61				7	31/dez/14	ciclo L - 1.º		27	8.9
95,19	163	***************************************		50	57		****************	***************************************	***************************************	8	30/jun/15	ciclo L - 1.º		25	6.9
											31/dez/15	ciclo L-1.º	and the state of t	26	4.9
97,5%	163			50	57					4		ciclo L - 1.º	1000		
94,7%	151			50						8	30/jun/16	ciclo		27	15.9
95,8%	mestres	timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	das Taxas	Média			T	1				
											30/jun/11				
											31/dez/11				
100,0%	8					8				0	30/jun/12	L - 1.º ciclo			
100,0%	8					8				0	31/dez/12	L - 1.º			
100,09	22				14	8				0	30/jun/13	ciclo L - 1.º	enes		
												ciclo L - 1.º	Educação Básica		
100,0%	22				14	8				0	31/dez/13	ciclo L - 1.º	(ensino a distância)		
100,0%	47			25	14	8				0	30/jun/14	ciclo	90A		
100,0%	47			25	14	8		***************************************		0	31/dez/14	L - 1.º ciclo			
100,09	48		9	25	14					0	30/jun/15	L - 1.º ciclo	***		
100,07												L - 1.º			
100,0%	48		9	25	14					0	31/dez/15				
	48 43		9	25 25	14					0	31/dez/15 30/jun/16	ciclo L - 1.º ciclo	100M		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Company Control Cont																(continuação)
Color Colo)rgem		Curso	Grau		registados (com ano de conclusão do curso										Taxa de Empregabilidade
23 9	ES	Stab.					2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
1-14	2.º	7			30/jun/11	26	44	51	49						144	81,9%
1.15	9.º	9		L - 1.º	31/dez/11	36	44	51	49		~~~~~				144	75,0%
100 100	6.9	7		L - 1.º	30/jun/12	50	***************************************	51	49	52	************				152	67,1%
6.6 7	7.º	7		L - 1.º			******************************	000000000000000000000000000000000000000			>00000000000000000000000000000000000000	2002002002002002002	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		152	67,8%
Second S				L - 1.º			***************************************				40					61,3%
38 7			Educação Social	L - 1.º												70,0%
Color 20 20 20 20 20 20 20 2			- Ladedyao Social	L - 1.º		***************************************			73			//1				78,2%
28 7				ciclo L - 1.º			***********									73,2%
2				ciclo L - 1.º		***************************************	******			J2.			27			74,6%
2				ciclo L - 1.º												76,2%
Committee Comm				ciclo L - 1.º			***************************************				49			25		***************************************
1.	2.≌	/			30/Jun/16	17										84,3%
18 9				L - 1.º	22/1 ///		1			das laxa:	s de Empr	egabilida	de dos ul	timos 3 se		78,4%
1																100,0%
		9		ciclo												96,3%
— Geldo 1-1/8 100 101				ciclo							************					100,0%
Educação Social 1-1,8 30/jun/13 0 27 45 29 35 100 Educação Social 1-1,8 30/jun/14 0 45 29 35 109				ciclo												100,0%
Commission of			Educação Social		30/jun/13	0			27	45	29				101	100,0%
				ciclo	31/dez/13	0			27	45	29				101	100,0%
				ciclo	30/jun/14	0				45	29	35			109	100,0%
Ciclo Cicl				ciclo	31/dez/14	0	*******************************			45	29	35			109	100,0%
Commit C				ciclo	30/jun/15	0					29	35	26		90	100,0%
1-1.8 30/jun/15 0 35 26 14 75					31/dez/15	0					29	35	26		90	100,0%
10.8 19				L - 1.º	30/jun/16	0						35	26	14	75	100,0%
15,8 20 20 20 20 20 20 20 2									Média	das Taxa	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 se	emestres	100,0%
15.9 20 20 20 20 20 20 20 2	10.º	19			30/jun/11	17	71	42	36						149	88,6%
9.9 18 15.8 17 15.8 17 16.9 18 Relações Humanas e 16.9 18 18 Relações Humanas e 16.9 19 10.9 21 11.9 19 10.9 21 11.9 19 10.9 21 11.9 19 10.9 21 11.9 19 10.9 21 11.9 20 11.9 21 11.9 20 11.9 21	15.º	20		L - 1.º	31/dez/11	19	71	42	36						149	87,2%
15.º 17	9.º	18		L - 1.º	30/jun/12	17		42	36	37					115	85,2%
16.9 18	15.⁰	17		L - 1.º	31/dez/12	25		42	36	37					115	78,3%
16.9 18 Relações Humanas e Comunicação Organizacional ciclo	16.9	18		L - 1.º	30/jun/13	30	***************************************		36	37	32	***************************************		***************************************	105	71,4%
18.9 21 21 21 37 32 31 100 100 11.9 19 1.0	16.9			L - 1.º	31/dez/13	22			36	37	32				105	79,0%
11.º 19 19 19 19 10 10	18.9		Comunicação Organizacional	L - 1.º	30/jun/14	21				37	32	31			100	79,0%
10.9 21 21 21 21	11.9	19			31/dez/14				***************************************							86,0%
14.9 20 21 21 31/dez/15 31 32 31 40 103 1.9 21 21 21 21 21 21 22 22				L - 1.º									40			86,4%
1.º 21 1.º 21 1.º 21 1.º 21 21 22 21 21 22 21 21				L - 1.º												83,5%
Ciclo Cicl				L - 1.º							JZ					93,5%
		-1		ciclo	30, juni/ 10				Média	das Taxa	de Empr					87,8%
					30/iun/11					ruxu		-3				37,370
Ciclo Cicl				ciclo L+L-1.º												
Ciclo Cicl				ciclo L - 1.º									******************			
Ciclo Cicl				ciclo		***************************************	***************************************					***************************************		***************************************		
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância) ciclo L-1.º cic				ciclo								***************************************				
Comunicação Organizacional ciclo 31/dez/15				ciclo												
<td></td> <td></td> <td></td> <td>ciclo</td> <td></td> <td></td> <td>***************************************</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>***************************************</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>				ciclo			***************************************					***************************************				
21.9 21				ciclo			***************************************									
21.8 21 ciclo 30/Jun/15 3 1 5 6				ciclo												
	21.º	21		ciclo	30/jun/15	3						1			6	50,0%
				ciclo	31/dez/15	0						1	5		6	100,0%
UIU I I I I I I I I I I I I I I I I I I	5.º	21		L - 1.º ciclo	30/jun/16	2						1	5	12	18	88,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres									Média	das Taxa	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 se	emestres	79,6%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade -
				dados	nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	Total
9.º	13		L+L-1.º	30/jun/11	43	84	47	70						201	78,6%
11.9	13		ciclo L+L-1.º ciclo	31/dez/11	43	84	47	70						201	78,6%
10.º	11		L - 1.º	30/jun/12	62		47	70	57					174	64,4%
11.9	11		ciclo L - 1.º ciclo	31/dez/12	62	000000000000000000000000000000000000000	47	70	57					174	64,4%
8.9	9		L - 1.º ciclo	30/jun/13	70			70	57	40				167	58,1%
10.º	10	Serviço Social	L - 1.º ciclo	31/dez/13	63			70	57	40				167	62,3%
8.9	8		L - 1.º ciclo	30/jun/14	58				57	40	39			136	57,4%
8.9	9		L - 1.º ciclo	31/dez/14	46				57	40	39			136	66,2%
8.9	10		L - 1.º ciclo	30/jun/15	44					40	39	38		117	62,4%
9.º	10		L - 1.º ciclo	31/dez/15	37					40	39	38		117	68,4%
8.9	10	00	L - 1.º ciclo	30/jun/16	49						39	38	43	120	59,2%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	63,3%
			L - 1.º ciclo L - 1.º	30/jun/11	0			50						50	100,0%
1.9	13		ciclo	31/dez/11	1			50						50	98,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/12	0			50	52					102	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/12	0			50	52					102	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/13	0			50	52	49				151	100,0%
		Serviço Social _(pós-laboral)	L - 1.º ciclo	31/dez/13	0			50	52	49				151	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/14	0				52	49	48			149	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/14	0				52	49	48			149	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/15	0					49	48	30		127	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/15	0					49	48	30		127	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/16	0						48	30	31	109	100,0%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	100,0%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30/jun/11	1			4						4	75,0%
1.9	1	_	L - 1.º ciclo	31/dez/11	1			4						4	75,0%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30/jun/12	1			4	10					14	92,9%
1.9	1	_	L - 1.º ciclo	31/dez/12	1			4	10					14	92,9%
1.9	1	Tradução e Interpretação:	L - 1.º ciclo	30/jun/13	2			4	10	8				22	90,9%
1.9	1	Português/Chinês -	L - 1.º ciclo	31/dez/13	2			4	10	8				22	90,9%
1.9	1	Chinês/Português	L - 1.º ciclo	30/jun/14	2				10	8	15			33	93,9%
1.9	1	99	L - 1.º ciclo	31/dez/14	2				10	8	15			33	93,9%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30/jun/15	1					8	15	16		39	97,4%
1.9	1		L - 1.º ciclo	31/dez/15	3					8	15	16		39	92,3%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30/jun/16	2						15	16	11	42	95,2%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	95,0%

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,3%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diplom	ıados		Taxa de Empregabilidade
O Tubin	251435155111151115 35 51151115			2012/13	2013/14	2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo			1	1		47	58	105	99,0%
2	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão Pública (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo	1			1	24	12	10	46	97,8%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	3	. 4	1	8	31	37	23	91	91,2%
4	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	1		5	9	43	30	25	98	90,8%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2			2	21			21	90,5%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo		2	2 4	6	24	19	19	62	90,3%
7	Univ. de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		2	2 3	5		25	23	48	89,6%
8	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	2	. 2	. 2	6	33	10	13	56	89,3%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1			1	6	1	1	8	87,5%
			₩ÉD	IA O								
10	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo			2	2	6	5	3	14	85,7%
11	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	9	3	3 10	22	41	46	49	136	83,8%
12	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	10) 6	21	34	46	34	114	81,6%
13	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	5		3 1	9	15	11	8	34	73,5%
14	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	24			24	51			51	52,9%

86,0%	Média
89,4%	Mediana
46,1%	Amplitude
11,4%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Administração Pública ocupava a 12.ª posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 10.ª posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,0%.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diplo	mados		Taxa de Empregabilidade
				2012/13				2012/13		2014/15		- Total
1	Univ. de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo			1	1		45	43	88	98,9%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo		1		1	32	31	12	75	98,7%
3	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo			1	1	18	31	19	68	98,5%
4	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	45	53	52	150	97,3%
5	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo		2	1	3	33	34	33	100	97,0%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo		2		2	17	21	21	59	96,6%
7	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2	1	. 1	4	32	31	35	98	95,9%
8	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	3	1	. 1	5	37	45	32	114	95,6%
			O MÉD	IA O								
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	1	4	6	34	18	27	79	92,4%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo	1	1	. 1	3	16	5	9	30	90,0%
11	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo	4			4	38			38	89,5%
12	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4	3	1	8	18	24	18	60	86,7%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	6	6	5	17	40	46	29	115	85,2%

Média	94,0%
Mediana	95,9%
Amplitude	13,6%
Desvio-padrão	4,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biomecânica ocupava a 4.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Fatabalasimente de avaine	Curso	Grau				Diplo	mados		Taxa de Empregabilidade		
Ordeni	Estabelecimento de ensino	Guiso		2012/13	2013/14	2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo			1	1	31	30	34	95	98,9%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	1	4	56	48	60	164	97,6%
3	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3			3	25	26	10	61	95,1%
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	2	4	4	10	60	66	73	199	95,0%
5	Univ. de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo			4	4		31	33	64	93,8%
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	1	5	7	13	63	75	64	202	93,6%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	4	2		6	25	35	16	76	92,1%
8	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Fiscalidade (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo		1		1		11	1	12	91,7%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	13	9	20	42	124	122	141	387	89,1%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	15	19	12	46	89,1%
11	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2		2	4	8	18	7	33	87,9%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2	4	3	9	26	18	27	71	87,3%
13	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	9	7	6	22	62	48	62	172	87,2%
14	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	5	4	15	24	53	57	73	183	86,9%
15	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	2	5	7	14	21	32	43	96	85,4%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º	1	3	7	11	19	19	34	72	84,7%
			€ MÉD	IA U								
17	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	4			4	22			22	81,8%
18	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	14	23	39	76	146	121	131	398	80,9%
19	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	1		3	4	8	2	8	18	77,8%
20	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	9	1	7	17	40	15	21	76	77,6%
21	Univ. do Minho	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2	4	8	14	14	20	22	56	75,0%
22	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	1	1	4	6	5	8	9	22	72,7%
23	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	8	11	20	24	25	24	73	72,6%
24	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3	5	11	19	23	20	26	69	72,5%
24	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	4	6	9	19	27	23	19	69	72,5%
26	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	5	8	6	19	24	19	20	63	69,8%
27	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	5	10	11	26	16	23	21	60	56,7%

83,9%	Média
86,9%	Mediana
42,3%	Amplitude
10,2%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 51 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 25.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 95,5%, dado que regista 4 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2016, face a um total de 89 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 30 de junho de 2016, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,0%, obtida através do registo de 6 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 60 diplomados nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 2.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,1%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.ª posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,8%.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

				Desempregados Diplomados		nados		Taxa de Empregabilidade				
Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso		2012/13 20	013/14 20)14/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		2		2		185	171	356	99,4%
2	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo			1	1	64	49	36	149	99,3%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2			2	194			194	99,0%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2		1	3	131		22	153	98,0%
5	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	5	2	12	159	126	86	371	96,8%
6	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		2	2	4	36	46	34	116	96,6%
7	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	10	7	13	30	99	120	121	340	91,2%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	2	3	8	35	31	21	87	90,8%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	4	1	6	20	20	12	52	88,5%
10	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	19	20	14	53	86,8%
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	10	5	20	52	58	37	147	86,4%
			∩ MÉD	IA O								
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	19	22	10	51	115	118	104	337	84,9%
13	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	5	2	11	20	34	18	72	84,7%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	4	5	13	27	28	15	70	81,4%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	2		5	12	10	3	25	80,0%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	6	5	18	38	26	25	89	79,8%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	8	5	4	17	30	35	19	84	79,8%
18	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	3	9	16	38	17	21	76	78,9%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	4	7	17	20	21	33	74	77,0%
20	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	3	4	14	24	21	14	59	76,3%
21	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	8	9	23	32	30	29	91	74,7%
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	6	11	23	33	31	24	88	73,9%
23	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4			4	13			13	69,2%

85,8%	Média
84,9%	Mediana
30,2%	Amplitude
9,2%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 45 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.ª posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 9 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diploi		Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1			1	63	61	75	199	99,5%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo		2	3	5	31	40	39	110	95,5%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo		2		2	24	18		42	95,2%
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	24	21	38	83	94,0%
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo		1		1	7	8		15	93,3%
			O MÉD	OIA ()								
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	3			3	28			28	89,3%
7	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo			2	2	5	2	9	16	87,5%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	=	L - 1.º ciclo	1	4	2	7	17	10	4	31	77,4%

91,5%	Média
93,7%	Mediana
22,1%	Amplitude
6,8%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupava a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.7. ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 19.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,9%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau							Taxa de Empregabilidade		
Ordeni	Estabelecimento de ensirio	Ouiso	Ciau	2012/13	2013/14	2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1			1	50	37	34	121	99,2%
2	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia do Ambiente (regime pós- laboral)	L - 1.º ciclo	1			1	23	4	6	33	97,0%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1			1	30			30	96,7%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	2	33		7	40	95,0%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	3	2	6	40	19	40	99	93,9%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia das Energias Renováveis	L - 1.º ciclo		1	. 1	2		17	15	32	93,8%
7	Univ. Aberta	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	1		4	18	25	19	62	93,5%
8	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	9	1	. 1	11	58	57	52	167	93,4%
9	Univ. do Minho	Ciências do Ambiente (regime pós- laboral)	L - 1.º ciclo	1		2	3	13	15	14	42	92,9%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			1	1	3	9	1	13	92,3%
11	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	1	. 2	4	16	18	15	49	91,8%
12	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	28	26	14	68	89,7%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	1	. 3	5	16	12	18	46	89,1%
14	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	5	i	7	36	27		63	88,9%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	1	1	. 1	3	9	9	8	26	88,5%
16	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	2	3	3	8	20	19	21	60	86,7%
17	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		3	4	7	17	18	15	50	86,0%
	l		O MÉD	IA U								
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	4	4	1	9	23	12	22	57	84,2%
19	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	8	4	15	33	27	23	83	81,9%
20	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	5	9	6	20	24	32	30	86	76,7%
21	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	3	7	12	15	15	20	50	76,0%
22	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	5	3	13	20	17	13	50	74,0%
23	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	6	10	22	27	32	23	82	73,2%
24	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	3	7	13	21	14	13	48	72,9%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	4	3	11	13	12	14	39	71,8%
26	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5			5	16			16	68,8%
27	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo			5	5			11	11	54,5%

Média	85,3%
Mediana	88,9%
Amplitude	44,6%
Desvio-padrão	10,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente ocupava a 13.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,5%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados		Diplomados				Taxa de Empregabilidade		
Cideiii	Establicalmente de chamo			2012/13 2	013/14 201	4/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciëncias de Engenharia, orientação em Eng. Electrotécnica e de	L - 1.º ciclo			1	1	165	162	190	517	99,8%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		1		1	92	59	60	211	99,5%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Eng. Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1			1	165			165	99,4%
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	1		3	4	85	53	78	216	98,1%
5	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	3	8	12	73	76	105	254	95,3%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		2	4	6	32	31	56	119	95,0%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			5	5	29	19	22	70	92,9%
8	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		4	2	6	11	40	28	79	92,4%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		2	3	5	21	22	21	64	92,2%
			₩ÉD	IA O								
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo		1	2	3	13	9	15	37	91,9%
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	6	4	7	17	74	52	52	178	90,4%
12	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	3	6	20	20	13	53	88,7%
13	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	5	6	11	22	44	65	59	168	86,9%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	3	3	6	12	29	33	27	89	86,5%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo		1	10	11	28	26	27	81	86,4%
16	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	4			4	17			17	76,5%

92,0%	Média
92,3%	Mediana
23,3%	Amplitude
6,2%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 41 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 18.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 28.ª posição (num total de 29 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,7%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempr	egados			Diplon	nados		Taxa de Empregabilidade
Oldelli	Estaboleomento de crismo	Ouiso		2012/13	2013/14 2	2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo			1	1	0	74	73	147	99,3%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng. Informática e Computação	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	94	78	99	271	98,9%
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1			1	36	22	30	88	98,9%
4	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	14	20	11	45	97,8%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	1	2	16	27	43	86	97,7%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1		2	31	18	30	79	97,5%
7	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	2	1	6	87	86	61	234	97,4%
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	4	3	8	93	77	53	223	96,4%
9	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	5			5	133			133	96,2%
10	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5		3	8	78	49	64	191	95,8%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	2	4	34	24	22	80	95,0%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		1	7	7	4	18	94,4%
13	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	6	5		11	117	65		182	94,0%
14	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	7	11	72	48	58	178	93,8%
14	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	3	1	6	31	34	31	96	93,8%
14	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		3	4	36	16	12	64	93,8%
			∩ MÉD	IA U				ı				
17	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L-1.º ciclo		1	2	3	23	10	12	45	93,3%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L-1.º ciclo	1		2	3	17	10	17	44	93,2%
19	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L-1.º ciclo	2	13	14	29	139	138	133	410	92,9%
20	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	5			5	68			68	92,6%
21	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática (Curso Europeu)	L - 1.º ciclo			1	1	6	2	4	12	91,7%
22	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	35	20	14	69	91,3%
23	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	3	1	7	23	32	23	78	91,0%
24	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	3	5	13	25	17	55	90,9%
25	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	3	7	30	16	23	69	89,9%
26	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia de Sistemas Informáticos	L - 1.º ciclo	1		3	4	9	10	19	38	89,5%
27	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	5	8	33	15	19	67	88,1%
28	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	4	6	13	45	28	33	106	87,7%
29	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	3	9	14	28	40	29	97	85,6%

93,7%	Média
93,8%	Mediana
13,8%	Amplitude
3,6%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 67 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 19.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,2%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempregados Diplomados		nados		Taxa de Empregabilidade			
Oldeni	Estabelecimento de ensino			2012/13 2	013/14 20	014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	1			1	113	78	108	299	99,7%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	1	2	72	70	88	230	99,1%
3	Univ. de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	3	4		179	161	340	98,8%
4	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica (regime pós- laboral)	L - 1.º ciclo		1		1	19	16	20	55	98,2%
5	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1	1	4	61	71	80	212	98,1%
6	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	2	3	34	24	56	114	97,4%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7			7	146			146	95,2%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		2	1	3	15	23	24	62	95,2%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	1	6	9	63	36	48	147	93,9%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		3	3	6	17	33	24	74	91,9%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		4	1	5	21	23	16	60	91,7%
12	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	3	7	13	48	47	60	155	91,6%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	10	18	18	46	91,3%
			O MÉD	IA U								
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	17	18	5	40	90,0%
15	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6	8	12	26	72	85	78	235	88,9%
16	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	14	13	22	49	151	124	155	430	88,6%
17	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	2	6	9	27	26	21	74	87,8%
18	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			5	5			8	8	37,5%

90,8%	Média
92,9%	Mediana
62,2%	Amplitude
13,9%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a a 14.ª posição (num total 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.11. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.ª posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,3%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Desempregados Grau			Diplomados				Taxa de Empregabilidade		
Ordeni	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	2012/13	2013/14 2	014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo	1			1	46	43	59	148	99,3%
2	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo	3	2		5	81	82	76	239	97,9%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	2	4	6	12	182	187	193	562	97,9%
4	Univ. de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo			10	10		188	204	392	97,4%
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	8	6	14	28	204	194	203	601	95,3%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1		2	10	17	13	40	95,0%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	14			14	197			197	92,9%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	6	10	9	25	111	109	103	323	92,3%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	18	30	15	63	92,1%
10	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	5	13	17	35	114	134	141	389	91,0%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	3		4	7	27	27	20	74	90,5%
12	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	7	4	16	51	64	44	159	89,9%
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	5	2	6	13	45	33	47	125	89,6%
14	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	7	10	11	28	72	77	77	226	87,6%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	3	7	11	21	56	60	49	165	87,3%
			∩ MÉD L - 1.º	IA U								
16	Univ. do Minho	Gestão	ciclo	7	10	13	30	88	63	77	228	86,8%
17	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L-1.º ciclo	4	3	6	13	39	19	34	92	85,9%
18	Univ. da Beira Interior	Gestão	L-1.º ciclo	4	3	16	23	36	44	57	137	83,2%
19	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L-1.º ciclo	7	8	8	23	37	47	52	136	83,1%
20	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L-1.º ciclo	4	12	29	45	78	86	101	265	83,0%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L-1.º ciclo	6	4	10	20	39	33	37	109	81,7%
22	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L-1.º ciclo	3	6	11	20	31	32	39	102	80,4%
23	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	9	14	24	35	44	40	119	79,8%
23	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	10	9	22	28	38	43	109	79,8%
25	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	8	8	16	32	51	43	44	138	76,8%
26	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	2	5	9	16	28	12	18	58	72,4%
27	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	9	5	18	32	36	32	33	101	68,3%

87,3%	Média
87,6%	Mediana
31,0%	Amplitude
8,0%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 60 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.ª posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 2.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,1%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2012/13	2013/14			2012/13		2014/15		- Total
1	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo		1	4	5	23	14	19	56	91,1%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	25	22	24	71	90,1%
	∩ MÉDIA ∪											
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1	1		2	7	3		10	80,0%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1			1	3			3	66,7%

82,0%	Média
85,1%	Mediana
24,4%	Amplitude
11,4%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,7%.

2.13. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,7%.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	13	18	16	47	91,5%
2	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo		4	1	5	23	15	17	55	90,9%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	1	1	2	4	17	8	8	33	87,9%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	6	2	16	24	60	63	67	190	87,4%
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	1	5	14	20	46	53	59	158	87,3%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	4	4	3	11	35	25	22	82	86,6%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	7	3	13	39	23	29	91	85,7%
8	Univ. do Minho	Marketing (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	7	10	13	25	29	67	85,1%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	2	4	10	16	33	36	25	94	83,0%
				IA O								
10	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	8	11	11	30	49	51	46	146	79,5%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	2	5	10	20	19	9	48	79,2%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	2	4	15	21	23	24	35	82	74,4%
13		Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	3	4	6	13	20	16	14	50	74,0%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	2	1	3	6	13	5	5	23	73,9%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	2	2	7	11	16	8	17	41	73,2%

Média	82,6%
Mediana	85,1%
Amplitude	18,3%
Desvio-padrão	6,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.14. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, apresenta uma taxa de empregabilidade de 70,0%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2016, face a um total de 10 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 12 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja com o curso de Proteção Civil que, em 30 de junho de 2016, apresenta uma taxa de empregabilidade de 87,5%, obtida através do registo de 2 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 16 diplomados nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Proteção Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,2%.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diploi	mados		Taxa de Empregabilidade
				2012/13		2014/15		2012/13		2014/15		- Total
1	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			1	33	30	37	100	99,0%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	8	3	2	13	35	24	17	76	82,9%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	13	5	7	25	68	35	38	141	82,3%
4	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	10	6	24	40	88	60	67	215	81,4%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	11	5	25	39	54	40	133	81,2%
			O MÉD	IA O								
6	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	2	7	6	15	15	24	24	63	76,2%
7	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	18	9	36	44	37	42	123	70,7%
8	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	10	18	37	40	32	40	112	67,0%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Solicitadoria	L - 1.º ciclo		7	9	16		13	31	44	63,6%

78,3%	Média
81,2%	Mediana
35,4%	Amplitude
10,5%	Desvio-padrão

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 104 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 5.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,5%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso										Taxa de Empregabilidade
ordon.		Gaiss		2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	1		4	5	26	9	6	41	87,8%
			O MÉD	IA O								
2	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	1	2	4	7	17	18	12	47	85,1%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	2			2	9	3		12	83,3%

Média	85,4%
Mediana	85,1%
Amplitude	4,5%
Desvio-padrão	2,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava também a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2016 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade
				dados	nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	Total
3.º	12		L+L-1.º ciclo	30/jun/11	11	70	33	30						133	91,7%
5.º	11		L+L-1.º ciclo	31/dez/11	14	70	33	30						133	89,5%
4.9	11	-	L - 1.º ciclo	30/jun/12	12		33	30	23					86	86,0%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31/dez/12	14		33	30	23					86	83,7%
8.9	11	99	L - 1.º ciclo	30/jun/13	20			30	23	32				85	76,5%
2.º	11	Administração Pública	L - 1.º ciclo	31/dez/13	10			30	23	32				85	88,2%
7.º	12	99	L - 1.º ciclo	30/jun/14	11				23	32	24			79	86,1%
6.9	12	~	L - 1.º ciclo	31/dez/14	9				23	32	24			79	88,6%
11.9	12	10	L - 1.º ciclo	30/jun/15	18					32	24	19		75	76,0%
12.9	13	_	L - 1.º ciclo	31/dez/15	14					32	24	19		75	81,3%
6.9	14	_	L - 1.º ciclo	30/jun/16	6						24	19	19	62	90,3%
								Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	82,6%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30/jun/11	11	21	27	28						76	85,5%
6.9	8	-	L - 1.º ciclo	31/dez/11	5	21	27	28						76	93,4%
8.9	9		L - 1.º ciclo	30/jun/12	9		27	28	28					83	89,2%
8.9	11	~	L - 1.º ciclo	31/dez/12	8		27	28	28					83	90,4%
10.º	11	NA CONTRACTOR OF THE PROPERTY	L - 1.º ciclo	30/jun/13	13			28	28	15				71	81,7%
11.9	13	Biomecânica	L - 1.º ciclo	31/dez/13	8			28	28	15				71	88,7%
11.9	11		L - 1.º ciclo	30/jun/14	9				28	15	16			59	84,7%
11.9	11		L - 1.º ciclo	31/dez/14	8				28	15	16			59	86,4%
12.9	12		L - 1.º ciclo	30/jun/15	4					15	16	5		36	88,9%
4.9	10		L - 1.º ciclo	31/dez/15	2					15	16	5		36	94,4%
10.9	13		L - 1.º ciclo	30/jun/16	3						16	5	9	30	90,0%
			0.0.0					Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	91,1%
29.º	29		L - 1.º ciclo	30/jun/11	6			16						16	62,5%
30.º	30		L - 1.º ciclo	31/dez/11	5			16				****************		16	68,8%
25.º	25		L - 1.º ciclo	30/jun/12	16			16	30					46	65,2%
28.9	28	~	L - 1.º ciclo	31/dez/12	21			16	30					46	54,3%
26.9	26	ox	L - 1.º ciclo	30/jun/13	30	300000000000000000000	baroarearearearearearearearearearearearearea	16	30	21	h0000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000		67	55,2%
24.9	26	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	31/dez/13	20	***************************************	**************	16	30	21		*************		67	70,1%
17.º	24	na .	L - 1.º ciclo	30/jun/14	13				30	21	19			70	81,4%
14.9	26	··	L - 1.º ciclo	31/dez/14	10				30	21	19			70	85,7%
22.9	27		L - 1.º ciclo	30/jun/15	14					21	19	19		59	76,3%
25.⁰	27	M.	L - 1.º ciclo	31/dez/15	15					21	19	19		59	74,6%
16.9	27	-	L - 1.º ciclo	30/jun/16	11						19	19	34	72	84,7%
			CICIO					Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	78,5%

Taxa de Empregabilida					plomado mos 3 an					N.º de Desempregados registados (com ano	Período			Total
					11103 3 411	(414				de conclusão do curso nos anos letivos em				em Estab.
	Total	2014-15	2013-14		2011-12	2010-11	009-10		2007-08	análise)				
100	141						50	36	55	0	30/jun/11	L - 1.º ciclo		
97	141						50	36	55	3	31/dez/11	L - 1.º ciclo	NO.	9 30
99	120					34	50	36		1	30/jun/12	L - 1.º	ANNAMA .	9 25
97	120					34	50	36		3	31/dez/12	ciclo L - 1.º	ones.	9 28
100	111				27	34	50	50		0	30/jun/13	ciclo L - 1.º	Minima	
												ciclo L - 1.º	Contabilidade e Finanças	
100	111	~~~~~			27	34	50			0	31/dez/13	ciclo L - 1.º	(pós-laboral)	
100	78			17	27	34			***************************************	0	30/jun/14	ciclo L - 1.º	*****	
100	78	***************************************		17	27	34			***************************************	0	31/dez/14	ciclo	No.000	
100	63		19	17	27					0	30/jun/15	L - 1.º ciclo	none	
100	63		19	17	27					0	31/dez/15	L - 1.º ciclo		
100	51	15	19	17						0	30/jun/16	L - 1.º ciclo		
100	mestres	timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	as Taxas	Média					CICIO		
95,	129						41	31	57	6	30/jun/11	L - 1.º		9 1
96	129						41	31	57	4	31/dez/11	ciclo L - 1.º	***************************************	9 1
	113					41	41	31	37	13	30/jun/12	ciclo L - 1.º	MANAGEM AND	· · ·
88		***************************************							***************************************			ciclo L - 1.º	onee	
88	113					41	41	31		13	31/dez/12	ciclo L - 1.º	NOME OF THE PARTY	9 1
88	111				29	41	41			13	30/jun/13	ciclo L - 1.º	MANAMA .	9 2
89	111				29	41	41			12	31/dez/13	ciclo	Engenharia Automóvel	2 2
91,	102			32	29	41				9	30/jun/14	L - 1.º ciclo	00.000	9 2
94	102			32	29	41				6	31/dez/14	L - 1.º ciclo		9 2
93	81		20	32	29					5	30/jun/15	L - 1.º ciclo	initial de la constant de la constan	9 2
90,	81		20	32	29					8	31/dez/15	L - 1.º	***************************************	2 2
95	89	37	20	32						4	30/jun/16	ciclo L - 1.º	The state of the s	º 2
93		timos 3 se			de Empr	as Taxas	Média					ciclo		
91	298			-8			44	88	166	24	30/jun/11	L+L-1.º		.º 26
												ciclo L+L-1.º	*****	
92,	298						44	88	166	23	31/dez/11	ciclo L+L-1.º	MAAAA	9 26
78	171					39	44	88	***************************************	36	30/jun/12	ciclo L+L-1.º	90400	.º 26
82	171					39	44	88		30	31/dez/12	ciclo	*******	.º 23
74	125				42	39	44			32	30/jun/13	L - 1.º ciclo		.º 24
77,	125				42	39	44			28	31/dez/13	L - 1.º ciclo	Engenharia Civil	.º 24
77,	119			38	42	39				27	30/jun/14	L - 1.º ciclo		.º 24
87,	119			38	42	39				15	31/dez/14	L - 1.º	one.	.º 24
85	106		26	38	42					15	30/jun/15	ciclo L - 1.º	***************************************	.º 25
86	106		26	38	42					14	31/dez/15	ciclo L - 1.º		.º 24
79	89	25	26	38						18	30/jun/16	ciclo L - 1.º	00000	.º 23
	-				de Care	- T	8.6441			10	30/1411/10	ciclo		23
84		timos 3 se	ue dos ul	egaDIII03	ue Empr	as raxas			ار		20/: -/:-	L - 1.º		
100	10						6	3		0	30/jun/11	ciclo L - 1.º	MANAM	
100	10						6	3	1	0	31/dez/11	ciclo	THE PARTY OF THE P	
100	17					8	6	3		0	30/jun/12	L - 1.º ciclo	energy (
	17					8	6	3		0	31/dez/12	L - 1.º ciclo	nones	
100	33				19	8	6			0	30/jun/13	L - 1.º ciclo		
100	33					8	6			0	31/dez/13	L - 1.º ciclo	Engenharia Civil (pós-laboral)	
	33				19	0						L - 1.º	IF - = :===:-/	
100	0		***************************************	16	19 19	8				0	30/jun/14			
100 100 100	33 43				19				***************	0	30/jun/14 31/dez/14	ciclo L - 1.º	anno.	
100 100 100 100	33 43 43		13	16	19 19	8				0	31/dez/14	ciclo L - 1.º ciclo L - 1.º		
100 100 100 100 100	33 43 43 47		12	16 16	19 19 19	8				0	31/dez/14 30/jun/15	ciclo L - 1.º ciclo		
100 100 100 100	33 43 43	17	12	16	19 19	8				0	31/dez/14	ciclo L - 1.º ciclo L - 1.º ciclo		

															(continuação)
Ordem		Curso													
						2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		2013-14	2014-15	Total	
		'		30/jun/11											
		vs		31/dez/11											
7.9	10	40	L - 1.º ciclo	30/jun/12	1				6					6	83,3%
7.º	10	~	L - 1.º ciclo	31/dez/12	1	***************************************			6					6	83,3%
			L - 1.º ciclo	30/jun/13	0				6	3				9	100,0%
7.º	10	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	31/dez/13	1				6	3				9	88,9%
		····	L - 1.º ciclo	30/jun/14	0				6	3	3			12	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/14	0				6	3	3			12	100,0%
7.º	9	NA CONTRACTOR OF THE PROPERTY	L - 1.º ciclo	30/jun/15	1					3	3	3		9	88,9%
8.9	11		L - 1.º ciclo	31/dez/15	1					3	3	3		9	88,9%
			L - 1.º ciclo	30/jun/16	0						3	3	3	9	100,0%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 se	emestres	92,6%
			L - 1.º ciclo	30/jun/11											
		-	L - 1.º ciclo	31/dez/11											
			L - 1.º ciclo	30/jun/12											
		~~	L - 1.º ciclo	31/dez/12		***************************************				,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		•			
14.9	28	os .	L - 1.º ciclo	30/jun/13	6					34				34	82,4%
7.º	27	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	31/dez/13	3					34				34	91,2%
14.9	24	or .	L - 1.º ciclo	30/jun/14	12					34	33			67	82,1%
20.º	26	~	L - 1.º ciclo	31/dez/14	14					34	33			67	79,1%
13.⁰	25		L - 1.º ciclo	30/jun/15	16					34	33	27		94	83,0%
13.9	25	100	L - 1.º ciclo	31/dez/15	14					34	33	27		94	85,1%
19.º	27	-	L - 1.º ciclo	30/jun/16	15						33	27	23	83	81,9%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 se	emestres	83,3%
4.9	17		L - 1.º ciclo	30/jun/11	5	117	60	32						209	97,6%
8.9	19		L+L-1.º ciclo	31/dez/11	9	118	60	32						210	95,7%
14.9	16	n	L - 1.º ciclo	30/jun/12	18		60	32	40					132	86,4%
10.9	16	-	L - 1.º ciclo	31/dez/12	15		60	32	40					132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30/jun/13	16			32	40	39				111	85,6%
6.º	16	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	31/dez/13	7			32	40	39				111	93,7%
10.º	18		L - 1.º ciclo L - 1.º	30/jun/14	10	*************			40	39	29			108	90,7%
16.º	17	~	ciclo	31/dez/14	15				40	39	29			108	86,1%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30/jun/15	7					39	29	33		101	93,1%
18.9	18	N	L - 1.º ciclo L - 1.º	31/dez/15	17					39	29	33		101	83,2%
14.9	16		L - 1.º ciclo	30/jun/16	12						29	33	27	89	86,5%
			1.10	1		1		Média	das Taxas	de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 se	emestres	87,6%
			L-1.º ciclo	30/jun/11	0	32	13	13						58	100,0%
		~	L-1.º ciclo	31/dez/11	0	32	13	13						58	100,0%
		~	L-1.º ciclo	30/jun/12	0		13	13	14					40	100,0%
		~	L-1.º ciclo	31/dez/12	0		13	13	14					40	100,0%
 		Engenharia Eletrotécnica	L-1.º ciclo	30/jun/13	0			13	14	10				37	100,0%
		Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L-1.º ciclo	31/dez/13	0			13	14	10				37	100,0%
		90	L-1.º ciclo	30/jun/14	0				14	10				38	100,0%
		75	L - 1.º ciclo	31/dez/14	0				14	10	14			38	100,0%
			L - 1.º ciclo L - 1.º	30/jun/15	0					10	14	11		35	100,0%
			ciclo	31/dez/15	0					10	14	11		35	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/16	0						14			41	100,0%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 se	emestres	100,0%

Taxa de Empregabilic					plomado mos 3 an					N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso	Período dos	Grau	Curso	Total	Ordem
	Total	2014-15	2013-14	2012-13	2011-12	010-11	2009-10 2	2008-09	2007-08	nos anos letivos em análise)	dados				
96	274						55	74	145	11	30/jun/11	L+L-1.º		25	14.9
94	274						55	74	145	15	31/dez/11	ciclo L+L-1.º	PROS.	27	18.9
93	173		**************			44	55	74		11	30/jun/12	ciclo L+L-1.º	mana	25	13.⁰
99	173					44	55	74		11	31/dez/12	ciclo L+L-1.º		28	15.9
			***************************************		24			/4				ciclo L - 1.º	name .		
90	133		······		34	44	55			13	30/jun/13	ciclo L - 1.º		29	17.9
94	133		·		34	44	55			7	31/dez/13	ciclo L - 1.º	Engenharia Informática	29	15.º
9:	123			45	34	44				10	30/jun/14	ciclo L - 1.º		30	22.º
97	123			45	34	44				3	31/dez/14	ciclo L - 1.º	1999	28	8.º
93	107		28	45	34					7	30/jun/15	ciclo L - 1.º		28	18.º
94	107		28	45	34					6	31/dez/15	ciclo	modes .	25	19.º
87	106	33	28	45						13	30/jun/16	L - 1.º ciclo		29	28.º
9:	mestres	timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	as Taxas	Média d								
90	50						18	13	19	2	30/jun/11	L - 1.º ciclo	eron	25	14.9
94	50						18	13	19	3	31/dez/11	L - 1.º ciclo	monata	27	19.º
100	49					18	18	13		0	30/jun/12	L - 1.º ciclo			
100	49		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			18	18	13		0	31/dez/12	L - 1.º ciclo	manor .		
100	54				18	18	18			0	30/jun/13	L - 1.º ciclo			
100	54				18	18	18			0	31/dez/13	L - 1.º	Engenharia Informática (pós-laboral)		
100	58			22	18	18				0	30/jun/14	ciclo L - 1.º	(pos-labolal)		
100	58			22	18	18				0	31/dez/14	ciclo L - 1.º	more .		
100	64		24	22	18					0	30/jun/15	ciclo L - 1.º	manus .		
100	64		24	22	18					0	31/dez/15	ciclo L - 1.º	*****		
		21			10					0		ciclo L - 1.º			
100	67		24	22	1		NA CHILL III			0	30/jun/16	ciclo			
100		timos 3 se	ae aos ui	egabilida	de Empr	as iaxas		20	7.0		2211 111	L+L-1.º			
92	120		v				16	28	76	9	30/jun/11	ciclo L - 1.º	****	20	15.º
90	117						16	27	74	4	31/dez/11	ciclo L - 1.º		21	4.9
9!	66		***************************************			23	16	27	***************************************	3	30/jun/12	ciclo	nov.	19	5.º
94	67					23	16	28		4	31/dez/12	L+L-1.º ciclo	neces	18	7.º
93	65				26	23	16			4	30/jun/13	L - 1.º ciclo	n.aa.	18	7.º
87	65				26	23	16			8	31/dez/13	L - 1.º ciclo	Engenharia Mecânica	18	12.º
9!	64			15	26	23				3	30/jun/14	L - 1.º ciclo		17	8.º
	64			15	26	23				1	31/dez/14	L - 1.º ciclo		17	1.9
98										5	30/jun/15	L - 1.º ciclo		18	12.º
98 92	64		23	15	26									17	14.9
	64 64		23	15 15	26 26					5	31/dez/15	L - 1.º			
92										5	31/dez/15 30/jun/16	L - 1.º ciclo L - 1.º	noor	18	7.º
92	64 62		23 23	15 15	26	as Taxas	Média d					L - 1.º ciclo	1000	18	7.º
92 92 93	64 62	24	23 23	15 15	26	as Taxas	Média d	17	14			L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo		18	7.º 1.º
92 92 93 93	64 62 mestres 46	24	23 23	15 15	26	as Taxas	15			1	30/jun/16 30/jun/11	L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo L - 1.9		20	1.9
92 92 93 93 97	64 62 mestres 46 46	24	23 23	15 15	26		15 15	17	14	1 1	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11	L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo L - 1.9 ciclo L - 1.9			
9; 9; 9; 9; 9; 9;	64 62 mestres 46 46 44	24	23 23	15 15	26	12	15 15 15	17 17		1 1 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12	L - 1.º ciclo L - 1.º ciclo L - 1.º ciclo L - 1.º ciclo ciclo		20 21 	1.º 2.º
9; 9; 9; 9; 9; 9; 100	64 62 mestres 46 46 44	24	23 23	15 15	de Empr	12 12	15 15 15	17		1 1 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12	L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo		20	2.9
9; 9; 9; 9; 9; 9; 100 100	64 62 mestres 46 46 44 44	24	23 23	15 15	de Empr	12 12 12	15 15 15 15 15	17 17		1 1 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13	L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo	Engenharia Mecânica	20 21	2.9
90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 9	64 62 mestres 46 46 44 47	24	23 23	15 15 egabilida	26 de Empr 20 20	12 12 12 12	15 15 15	17 17		1 1 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13 31/dez/13	L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	20 21	1.9
90 90 90 90 90 90 100 100 100 100	64 62 mestres 46 44 44 47 47	24	23 23	15 15 egabilida	26 de Empr 20 20 20	12 12 12 12 12	15 15 15 15 15	17 17		1 1 0 0 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13 31/dez/13 30/jun/14	L-1.9 ciclo		20 21	2.9
90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 9	64 62 mestres 46 46 44 47	24	23 23	15 15 egabilida	26 de Empr 20 20	12 12 12 12	15 15 15 15 15	17 17		1 1 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13 31/dez/13	L-1.9 ciclo		20 21	1.9
90 90 90 90 90 90 100 100 100 100	64 62 mestres 46 44 44 47 47	24	23 23	15 15 egabilida	26 de Empr 20 20 20	12 12 12 12 12	15 15 15 15 15	17 17		1 1 0 0 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13 31/dez/13 30/jun/14	L-1.9 ciclo		20 21	1.º 2.º
90 91 92 93 93 93 90 100 100 100 100	64 62 mestres 46 46 44 47 47 47	24	23 23 de dos úl	15 15 egabilida 9 9	26 de Empr 20 20 20 20	12 12 12 12 12	15 15 15 15 15	17 17		1 1 0 0 0 0	30/jun/16 30/jun/11 31/dez/11 30/jun/12 31/dez/12 30/jun/13 31/dez/13 30/jun/14 31/dez/14	L-1.º ciclo		20 21	1.9

															(continuação
O o do o o					N.º de Desempregados registados (com ano										Taxa de Empregabilidade
Ordem					de conclusão do curso nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10			2012-13	2013-14	2014-15		- Total
				30/jun/11											
		98		31/dez/11											
		and	L - 1.º	30/jun/12	0				1					1	100,0%
			ciclo L - 1.º	31/dez/12	0				1					1	100,0%
		_	ciclo L - 1.º	30/jun/13	0				1	1				2	100,0%
		Engenharia Mecânica (ensino a distância)	ciclo L - 1.º	31/dez/13	0				1	1				2	100,0%
		90	ciclo L - 1.º	30/jun/14	0		000000000000000000000000000000000000000		1	1		000000000000000000000000000000000000000		2	100,0%
			ciclo L - 1.º	31/dez/14	0		***********		1	1				2	100,0%
		100	ciclo L - 1.º	30/jun/15	0					1	************			1	100,09
			ciclo L - 1.º	31/dez/15	0					1					
			ciclo	31/uez/13				8.4441.0	des Terre			اک مماد ماد	times 2 c	1	100,09
10.0	22		L - 1.º	20/:- /4:		440	70		uds (dXa)	o ue empr	egapilida	ue aos ul	timos 3 s		100,0%
19.9	32	w.	ciclo L - 1.º	30/jun/11	29									262	88,9%
19.9	33	90	ciclo L - 1.º	31/dez/11	29	000000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000		000000000000000000000000000000000000000	***************************************		100000000000000000000000000000000000000		262	88,9%
21.9	26	***	ciclo L - 1.º	30/jun/12	43		78		70					214	79,9%
18.º	27	••	ciclo L - 1.º	31/dez/12	36		78		70					214	
21.º	27	900	ciclo L - 1.º	30/jun/13	42			66	70					179	76,5%
19.º	27	Gestão	ciclo	31/dez/13	31			66	70	43				179	82,7%
20.º	28	oo.	L - 1.º ciclo	30/jun/14	23				70	43	56			169	86,4%
13.º	27	··	L - 1.º ciclo	31/dez/14	22				70	43	56			169	87,0%
20.º	28	00A	L - 1.º ciclo	30/jun/15	26					43	56	60		159	83,6%
16.º	26		L - 1.º ciclo	31/dez/15	22					43	56	60		159	86,2%
15.º	27		L - 1.º ciclo	30/jun/16	21						56	60	49	165	87,3%
								Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emes tres	85,7%
3.⁰	32		L - 1.º ciclo	30/jun/11	1	34	29	33						96	99,0%
2.9	33	ov.	L - 1.º ciclo	31/dez/11	1	34	29	33						96	99,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/12	0		29	33	33					95	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/12	0		29	33	33					95	100,0%
		W	L - 1.º ciclo	30/jun/13	0	*************	*************	33	33	14			******************	80	100,0%
		Gestão	L - 1.º	31/dez/13	0		***************************************	33	33	14				80	100,0%
		(pós-laboral)	ciclo L - 1.º	30/jun/14	0				33	14	23			70	
			ciclo L - 1.º	31/dez/14	0				33	14				70	
		··	ciclo L - 1.º	30/jun/15	0					14		20		57	100,0%
		w	ciclo L - 1.º	31/dez/15	0	*************				14		20		57	100,0%
		100	ciclo L - 1.º	30/jun/16	0						23	20		60	
			ciclo	,,,10	0			Média	das Tava	s de Empr			timos 3 s		100,0%
2.9	3		L - 1.º	30/jun/11	8	12	17		Tuxa:	- ac Empi	-80011100			54	85,2%
1.9	4		ciclo L - 1.º		1										
		and	ciclo L - 1.º	31/dez/11				25	3-					54	
1.9	3	99	ciclo L - 1.º	30/jun/12	7		17	25	27					69	89,9%
1.9	3	wv	ciclo L - 1.º	31/dez/12	5		17	25	27					69	92,8%
1.9	3	-	ciclo L - 1.º	30/jun/13	8			25	27	31			***************************************	83	90,4%
2.9	3	Informática para a Saúde	ciclo L - 1.º	31/dez/13	11			25	27	31		***************************************		83	86,7%
1.9	3	••	ciclo L - 1.º	30/jun/14	3				27	31				83	96,4%
1.9	4	90.	ciclo	31/dez/14	2				27	31				83	97,6%
1.9	4	no.	L - 1.º ciclo	30/jun/15	4					31	25	22		78	94,9%
1.9	4	nar.	L-1.º ciclo	31/dez/15	1					31	25	22		78	98,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	30/jun/16	7						25	22	24	71	90,1%
								Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	94,6%

															(continuação)
Ordem				Período dos											
				dados		2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		2012-13	2013-14	2014-15	Total	
6.º	16	•	L - 1.º ciclo	30/jun/11	17	54	43	37						134	87,3%
7.º	15	w.	L - 1.º	31/dez/11	18	54	43	37						134	86,6%
5.º	15	no.	L-1.º	30/jun/12	18		43	37	44					124	85,5%
4.9	14	~	ciclo L - 1.º	31/dez/12	19		43	37	44					124	84,7%
7.º	15	aa	ciclo L - 1.º	30/jun/13	27	***************************************		37	44	35				116	76,7%
2.9	15	Marketing	ciclo L - 1.º	31/dez/13	15			37	44	35				116	87,1%
8.9	15	·	ciclo L - 1.º		20				44	35	20			118	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~
		~	ciclo L - 1.º	30/jun/14							39				83,1%
10.9	16	N	ciclo L - 1.º	31/dez/14	18				44	35	39			118	84,7%
13.9	16	~	ciclo L - 1.º	30/jun/15	23					35	39			97	76,3%
12.9	16	ma.	ciclo L - 1.º	31/dez/15	20					35	39			97	79,4%
7.º	15		ciclo	30/jun/16	13						39			91	85,7%
				1				Média	das Taxas	de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 se	emestres	80,5%
****		99		30/jun/11						vnoomoomoomoomo					
		aa		31/dez/11											
		~	L - 1.º ciclo	30/jun/12	0				5					5	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/12	0				5					5	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/13	0				5	8				13	100,0%
		Marketing (ensino a distância)	L - 1.º	31/dez/13	0	************			5	8				13	100,0%
		_(ensilio a distancia)	L-1.º	30/jun/14	0				5	8	10			23	100,0%
		~	ciclo L - 1.º	31/dez/14	0				5	8	10		·	23	100,0%
			ciclo L - 1.º	30/jun/15	0					8	10			31	100,0%
		79	ciclo L-1.º	31/dez/15	0					8	10			31	100,0%
		-	ciclo L - 1.º		0					0	10			31	
			ciclo	30/jun/16	0			8.4.C-III -	d	4					100,0%
			L - 1.º						das laxas	de Empr	egabilida	ide dos ul	timos 3 se		100,0%
2.9	4	va	ciclo L - 1.º	30/jun/11	1			15						15	93,3%
4.9	4	~	ciclo	31/dez/11	2			15						15	86,7%
4.9	4	N	L-1.º ciclo	30/jun/12	8	***************************************		15	26					41	80,5%
3.º	4	rs.	L - 1.º ciclo	31/dez/12	5			15	26					41	87,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30/jun/13	12			15	26	24				65	81,5%
2.º	3	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	31/dez/13	7			15	26	24				65	89,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30/jun/14	9				26	24	5			55	83,6%
1.9	3	~	L - 1.º ciclo	31/dez/14	10				26	24	5			55	81,8%
2.9	2	w	L - 1.º	30/jun/15	6					24	5	2		31	80,6%
1.9	2		L-1.º	31/dez/15	2					24	5	2		31	93,5%
1.9	2	N.	ciclo L - 1.º	30/jun/16	3	***************************************			***************************************	~~~~	5			10	70,0%
			ciclo					Média	das Taxas	de Empr			timos 3 se		81,4%
				30/jun/11					sand	pi	5. 5.1100				
				31/dez/11		*************									

		~		30/jun/12											
		-		31/dez/12							***************************************				
***************************************		[™] Proteção Civil		30/jun/13											
		(pós-laboral)	 L - 1.º	31/dez/13		***************************************									
		99	ciclo	30/jun/14	0						4			4	100,0%
		os	L - 1.º ciclo	31/dez/14	0						4			4	100,0%
			L - 1.º	30/jun/15	0						4	3		7	100,0%
			ciclo L - 1.º ciclo	31/dez/15	0						4	3		7	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/16	0						4	3	5	12	100,0%
			3.010	•				Média	das Taxas	de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 se	emestres	100,0%

.....

(continuação)

Ordem	Total	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade
	Estab.			dados		2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
6.⁰	9	•	L - 1.º ciclo	30/jun/11	23	56	59	51						166	86,1%
8.9	9		L+L-1.º	31/dez/11	27	60	59	51						170	84,1%
4.9	6		L - 1.º ciclo	30/jun/12	32		59	51	54					164	80,5%
4.9	6		L - 1.º ciclo	31/dez/12	34	***********************	59	51	54	>=>===================================	000000000000000000000000000000000000000			164	79,3%
2.º	6	***	L - 1.º ciclo	30/jun/13	33		***************************************	51	54	53	***************************************	,	***************************************	158	79,1%
4.9	6	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	31/dez/13	38			51	54	53				158	75,9%
7.9	8		L - 1.º ciclo	30/jun/14	49				54	53	39			146	66,4%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31/dez/14	37	***************************************			54	53	39			146	74,7%
5.º	9		L - 1.º ciclo	30/jun/15	44					53	39	54		146	69,9%
5.º	9		L - 1.º ciclo	31/dez/15	41					53	39	54		146	71,9%
5.º	9	000	L - 1.º ciclo	30/jun/16	25						39	54	40	133	81,2%
			CICIO					Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 s	emestres	74,3%
1.9	9		L - 1.º ciclo	30/jun/11	1			52						52	98,1%
2.9	9	99	ciclo L - 1.º ciclo	31/dez/11	2			52						52	96,2%
		000	L - 1.º ciclo	30/jun/12	0			52	77					129	100,0%
			L - 1.º ciclo	31/dez/12	0			52	77					129	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/13	0			52	77	61				190	100,0%
		Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	31/dez/13	0		000000000000000000000000000000000000000	52	77	61				190	100,0%
1.9	8	(1-3-1-1-1)	L - 1.º ciclo	30/jun/14	1				77	61	47			185	99,5%
		ere e	L - 1.º ciclo	31/dez/14	0		***************************************		77	61	47	***************************************	***************************************	185	100,0%
		oo Carana ahaa ahaa ahaa ahaa ahaa ahaa ahaa	L - 1.º ciclo	30/jun/15	0					61	47	45		153	100,0%
		and a	L - 1.º ciclo	31/dez/15	0					61	47	45		153	100,0%
			L - 1.º ciclo	30/jun/16	0						47	45	12	104	100,0%
-			CICIO	<u>I</u>		ı		Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	ide dos úl	timos 3 s	emestres	100,0%
1.9	3		L - 1.º ciclo	30/jun/11	5	16	39	17						72	93,1%
1.9	3		L - 1.º ciclo	31/dez/11	2	16	39	17						72	97,2%
1.9	3		L - 1.º ciclo	30/jun/12	10		39	17	31					87	88,5%
1.9	3	w	L - 1.º ciclo	31/dez/12	10		39	17	31					87	88,5%
1.9	3		L - 1.º	30/jun/13	12			17	31	22				70	82,9%
2.º	3	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	31/dez/13	12			17	31	22				70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30/jun/14	15				31	22	26			79	81,0%
3.º	3	66	L - 1.º ciclo	31/dez/14	13				31	22	26			79	83,5%
2.º	3		L - 1.º	30/jun/15	6					22	26	9		57	89,5%
1.9	3		L - 1.º ciclo	31/dez/15	2					22	26	9		57	96,5%
1.9	3		L - 1.º	30/jun/16	5		***************************************		***************************************		26	9	6	41	87,8%
			51610					Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	91,3%

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,7%.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	oregados			Diplo	mados		Taxa de Empregabilidade
Ordeni				2012/13		2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	6	2	2	10	57	77	63	197	94,9%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	3	3	4	10	44	33	44	121	91,7%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	4	1	8	30	17	15	62	87,1%
			∩ MÉD	IA O								
4	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	8	3	6	17	34	22	25	81	79,0%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4	3	5	12	18	3	15	36	66,7%

Média	83,9%
Mediana	87,1%
Amplitude	28,3%
Desvio-padrão	11,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Artes Plásticas ocupava a 3.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%.

3.2. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,6%.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau -		Desem	pregados			Diplo		Taxa de Empregabilidade	
ordom.				2012/13	2013/14	2014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equinamento	L - 1.º ciclo	4	3	3	10	40	27	32	99	89,9%
			∩ MÉD	IA O								
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	3	6	5	14	20	25	31	76	81,6%
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	5	3	3	11	27	15	17	59	81,4%

Média	84,3%
Mediana	81,6%
Amplitude	8,5%
Desvio-padrão	4,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,6%.

3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO - CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design do Produto – Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, apresenta uma taxas de empregabilidade de 87,5%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2016, face a um total de 16 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015. Por outro lado, o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos face a um total de 9 diplomados que concluíram nos anos letivos em análise.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro e/ou Design do Produto – Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto — Cerâmica e Vidro apresentavam, respetivamente, também as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%.

3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 76 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempre	egados			Diplom	ados		Taxa de Empregabilidade
Oldelli	Estabelecimento de ensirio	Guiso		2012/13	2013/14 20	014/15		2012/13	2013/14 2	2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	1	3	5	29	22	21	72	93,1%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	1	3	2	6	16	43	23	82	92,7%
3	Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	2	5	5	12	41	53	39	133	91,0%
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	5	2	5	12	28	57	29	114	89,5%
5	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	12	1		13	38	33	43	114	88,6%
6	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	3	1	7	23	24	12	59	88,1%
6	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	16		1	17	41	55	47	143	88,1%
			∩ MÉD	IA U								
8	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	7	6	10	23	42	47	39	128	82,0%
9	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	5		6	11	21	26	13	60	81,7%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	5	5	4	14	34	27	15	76	81,6%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	4	1	7	13	16	7	36	80,6%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1	1	7	9	13	9	24	46	80,4%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	10	3	6	19	38	26	33	97	80,4%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	12	11	16	39	63	55	68	186	79,0%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	9	7	11	27	46	39	39	124	78,2%
16	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	7		20	27	34	41	44	119	77,3%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	9	12	14	35	50	48	52	150	76,7%

84,1%	Média
81,7%	Mediana
16,4%	Amplitude
5,6%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 15.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,2%.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	oregados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13					2013/14	2014/15		- Total
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo		1		1		32	32	64	98,4%
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L-1.º ciclo	1	2	2	5	19	16	14	49	89,8%
3	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5		4	9	35	21	22	78	88,5%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	6	1	8	15	39	34	40	113	86,7%
			O MÉD	IA 🕛								
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	3	6	8	17	25	36	35	96	82,3%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	7	7	7	21	37	38	31	106	80,2%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	6	2	2	10	23	15	11	49	79,6%
8	Univ. do Minho	Design de Produto	L - 1.º ciclo			4	4			19	19	78,9%
9	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	12			12	41			41	70,7%

83,9%	Média
82,3%	Mediana
27,7%	Amplitude
8,0%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Industrial ocupava a 1.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

3.6. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 68,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 46 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	II. P. de Lisboa - F. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia (regime pós- laboral)	L - 1.º ciclo		1		1		7	6	13	92,3%
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L-1.º ciclo	2	2	1	5	23	19	18	60	91,7%
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	6	11	9	26	53	68	62	183	85,8%
			O MÉD	IA O								
4	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	10	10	20	40	43	38	47	128	68,8%

Média	84,6%
Mediana	88,7%
Amplitude	23,6%
Desvio-padrão	11,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 3.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.7. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,5%.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo		1	1	2	8	21	14	43	95,3%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	2		5	7	31	50	56	137	94,9%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	1	3		4	16	15	16	47	91,5%
4	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo	1	2		3	7	16	7	30	90,0%
			O MÉD	IA O								
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L - 1.º ciclo	3		2	5	13	7	12	32	84,4%
6	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	9	11	11	31	83,9%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	6	3	3	12	17	12	12	41	70,7%

87,2%	Média
90,0%	Mediana
24,6%	Amplitude
8,6%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Teatro ocupava a 4.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2011 até junho de 2016 (dados semestrais).

Ordem		Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade
				dados	nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	Total
2.9	10		L+L-1.º ciclo	30-jun-11	12	81	46	44						171	93,0%
2.9	9		L+L-1.º ciclo	31-dez-11	14	81	46	44						171	91,8%
1.9	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		46	44	35					125	94,4%
1.9	8	~	L - 1.º ciclo	31-dez-12	10		46	44	35					125	92,0%
1.9	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	13			44	35	39				118	89,0%
2.9	6	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	31-dez-13	16			44	35	39				118	86,4%
2.º	6	or .	L - 1.º ciclo	30-jun-14	11				35	39	44			118	90,7%
3.º	6	~	L - 1.º ciclo	31-dez-14	13		***************************************		35	39	44			118	89,0%
2.9	5	or .	L - 1.º ciclo	30-jun-15	11					39	44	33		116	90,5%
3.⁰	6	10	L - 1.º	31-dez-15	15					39	44	33		116	87,1%
2.º	5	na .	ciclo L - 1.º ciclo	30-jun-16	10		***************************************				44	33	44	121	91,7%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	89,8%
3.⁰	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5			16						16	68,8%
3.º	3		ciclo L - 1.º ciclo	31-dez-11	3			16						16	81,3%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7			16	24					40	82,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	13			16	24					40	67,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	16		***************************************	16	24	31	***************************************		***************************************	71	77,5%
3.⁰	3	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	31-dez-13	17	000000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000	16	24	31		000000000000000000000000000000000000000		71	76,1%
1.9	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	***************************************			24	31	20			75	89,3%
2.º	3	~	L - 1.º ciclo	31-dez-14	12				24	31	20			75	84,0%
3.º	3	~	L - 1.º ciclo	30-jun-15	15					31	20	25		76	80,3%
3.⁰	3		L-1.º	31-dez-15	14					31	20	25		76	81,6%
2.º	3	ns.	L - 1.º ciclo	30-jun-16	14	***************************************	***************************************				20	25	31	76	81,6%
			CICIO		ı			Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	81,1%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7	26	9	10						45	84,4%
1.9	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	10	26	9	10		********		***************************************		45	77,8%
1.9	1	or .	L - 1.º	30-jun-12	7		9	10	16				***************************************	35	80,0%
1.9	1	~	ciclo L - 1.º ciclo	31-dez-12	8		9	10	16					35	77,1%
1.9	1	or .	L - 1.º	30-jun-13	7		***************************************	10	16	2			***************************************	28	75,0%
1.9	1	Design de Cerâmica e Vidro	ciclo L - 1.º	31-dez-13	10			10	16	2				28	64,3%
1.9	1	or .	L - 1.º	30-jun-14	3				16	2	9			27	88,9%
1.9	1	00	ciclo L - 1.º	31-dez-14	3	000000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000	-000-000-000-000-000	16	2	9	000000000000000000000000000000000000000	***************************************	27	88,9%
1.9	1	75	ciclo L - 1.º ciclo	30-jun-15	2					2	9			11	81,8%
1.9	1		L - 1.º	31-dez-15	2					2	9			11	81,8%
			ciclo L - 1.º	30-jun-16	0						9			9	100,0%
			ciclo	l	ı			Média	das Taxas	de Empr			timos 3 s	emestres	87,9%

															(continuação)
				De de de	N.º de Desempregados				D	iplomado	os				Taxa de
Ordem															
						2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
			L-1.º	30-jun-11										0	
		****	ciclo L - 1.º	31-dez-11						·				0	
		enana	ciclo L-1.º	30-jun-12										0	
		1000	ciclo L - 1.º	31-dez-12						,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				0	000000000000000000000000000000000000000
		man a	ciclo L - 1.º	***************************************											
***************************************		Design de Produto - Cerâmica	ciclo L-1.º	30-jun-13										0	
		e Vidro	ciclo L - 1.º	31-dez-13										0	
			ciclo L - 1.º	30-jun-14		*************								0	
		and the same of th	ciclo L - 1.º	31-dez-14										0	
1.9	1	9790	ciclo L - 1.º	30-jun-15	2							14		14	85,7%
1.9	1	num	ciclo	31-dez-15	2							14		14	85,7%
1.9	1		L - 1.º ciclo	30-jun-16	2							14	2	16	87,5%
						•		Média	das Taxa	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	86,3%
4.9	13	arran	L-1.º ciclo	30-jun-11	18	99	59	74						232	92,2%
3.º	14	numa	L - 1.º ciclo	31-dez-11	17	99	59	74						232	92,7%
9.9	17	MANANA .	L - 1.º ciclo	30-jun-12	34		59	74	77					210	83,8%
7.9	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	34		59	74	77					210	83,8%
12.9	18	never .	L - 1.º ciclo	30-jun-13	46			74	77	63				214	78,5%
16.⁰	19	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	31-dez-13	53			74	77	63				214	75,2%
10.9	18	man (L - 1.º ciclo	30-jun-14	36				77	63	63			203	82,3%
9.º	18	owere .	L - 1.º	31-dez-14	35				77	63	63			203	82,8%
15.º	17	move.	ciclo L - 1.º	30-jun-15	47					63	63	55		181	74,0%
15.º	19	man.	ciclo L - 1.º	31-dez-15	35					63		55		181	80,7%
14.9	17	ennan	ciclo L - 1.º	30-jun-16	39						63	55	68	186	79,0%
14			ciclo	30 jun 10	33			Média	das Tavai	de Empi			timos 3 se		-
				20 : 11					uas raxa:	s de Empi	egabiliua	ue uos ui	111103 3 31		77,9%
		n.a.a.		30-jun-11											
			L- 1.º	31-dez-11											
		new .	ciclo L - 1.º	30-jun-12	0				13					13	100,0%
		nuever	ciclo L - 1.º	31-dez-12	0				13		***************************************			13	100,0%
		Design Gráfico e Multimédia	ciclo L - 1.º	30-jun-13	0				13	28				41	100,0%
		(pós-laboral)	ciclo	31-dez-13	0				13	28	***************************************	***************************************		41	100,0%
		and or	L - 1.º ciclo L - 1.º	30-jun-14	0	***********************			13	28	24			65	100,0%
		new v	ciclo	31-dez-14	0				13	28	24			65	100,0%
			L - 1.º ciclo	30-jun-15	0					28	24	31		83	100,0%
			L - 1.º ciclo	31-dez-15	0					28	24	31		83	100,0%
			L - 1.º ciclo	30-jun-16	0						24	31	21	76	100,0%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	100,0%
2.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	61	42	33						136	89,7%
3.9	8	m and	L - 1.º ciclo	31-dez-11	16	61	42	33						136	88,2%
1.9	8	neces .	L-1.º ciclo	30-jun-12	7		42	33	39					114	93,9%
1.9	8	onese .	L - 1.º	31-dez-12	8		42	33	39		***************************************	***************************************	***************************************	114	93,0%
1.9	8	NAME OF THE PROPERTY OF THE PR	ciclo L-1.º	30-jun-13	3			33		18				90	
1.9	8	Design Industrial	ciclo L-1.º	31-dez-13	4			33		18				90	95,6%
2.9	8		ciclo L - 1.º	30-jun-14	14				39	18				94	85,1%
3.9	8	nove.	ciclo L - 1.º	31-dez-14	15		l		39	18				94	84,0%
4.9	7		ciclo L - 1.º	30-jun-15					39	18		38		93	
		new .	ciclo L - 1.º		16										82,8%
1.9	7	ourses	ciclo L - 1.º	31-dez-15	11					18		38		93	88,2%
6.9	9		ciclo	30-jun-16	21						37	38		106	
								Média	das Taxa	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	83,7%

Ordem	Total	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade	
	Estab.			dados	nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
4.9	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	25	63	36	50						149	83,2%
3.º	4	m.	L - 1.º ciclo	31-dez-11	14	63	36	50						149	90,6%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	23		36	50	68					154	85,1%
3.º	4	00	L - 1.º ciclo	31-dez-12	27	****************	36	50	68					154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	31			50	68	40				158	80,4%
2.º	3	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	31-dez-13	24			50	68	40				158	84,8%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	22				68	40	43			151	85,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	24				68	40	43			151	84,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-15	19					40	43	38		121	84,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-15	21					40	43	38		121	82,6%
4.9	4	007	L - 1.º ciclo	30-jun-16	40				***************************************		43	38	47	128	68,8%
								Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	78,6%
				30-jun-11											
		en.		31-dez-11											
		000	L - 1.º ciclo	30-jun-12	0				11					11	100,0%
		000	L - 1.º ciclo	31-dez-12	0				11					11	100,0%
		999	L - 1.º ciclo	30-jun-13	0				11	12				23	100,0%
		Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	31-dez-13	0		000000000000000000000000000000000000000		11	12	***************************************	000000000000000000000000000000000000000		23	100,0%
		W	L - 1.º ciclo	30-jun-14	0				11	12	11			34	100,0%
		999	L - 1.º ciclo	31-dez-14	0				11	12	11		***************************************	34	100,0%
		999	L - 1.º ciclo	30-jun-15	0					12	11	21		44	100,0%
		MAD .	L - 1.º ciclo	31-dez-15	0				*************	12	11	21		44	100,0%
		500 P	L-1.º ciclo	30-jun-16	0						11	21	14	46	100,0%
			Cicio					Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	100,0%
5.º	7		L-1.º ciclo	30-jun-11	5	22	15	18						55	90,9%
4.9	6	MA CONTRACTOR OF THE CONTRACTO	L-1.º ciclo	31-dez-11	5	22	15	18		***********		***************************************		55	90,9%
			L-1.º ciclo	30-jun-12	0		15	18	14				***************************************	47	100,0%
5.º	7		L-1.º ciclo	31-dez-12	9		15	18	14					47	80,9%
7.º	7		L - 1.º	30-jun-13	14			18	14	17				49	71,4%
7.9	7	Teatro	L-1.º ciclo	31-dez-13	11			18	14	17		***************************************		49	77,6%
4.9	7		L-1.º ciclo	30-jun-14	6				14	17	16			47	87,2%
3.º	7	900	L-1.º ciclo	31-dez-14	6		B0000000000000000000000000000000000000	h0000000000000000000000000000000000000	14	17	16	000000000000000000000000000000000000000	beco-co-co-co-co-co-	47	87,2%
1.9	7		L-1.º ciclo	30-jun-15	3					17	16	15		48	93,8%
4.9	7		L-1.º ciclo	31-dez-15	7					17	16	15		48	85,4%
3.⁰	7		L - 1.º	30-jun-16	4						16	15	16	47	91,5%
			CICIO					Média	das Taxas	de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	90,2%

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 95,6%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 45 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) da Universidade do Algarve com o curso de Informação e Animação Turística que, em junho de 2016, apresenta uma taxa de empregabilidade de 97,1%, obtida através do registo de 1 diplomado inscrito nos centros de emprego face a um total de 34 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Turística ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,2%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino				Desempre	gados						
	Diction of the life			2012/13 2	2013/14 20	014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Biologia	L - 1.º ciclo			1	1	19	11	17	47	97,9%
2	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	3	2		5	61	46	48	155	96,8%
3	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	2	2	3	7	56	52	64	172	95,9%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	3	6	1	10	83	79	80	242	95,9%
5	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	11	1	8	20	147	161	153	461	95,7%
6	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo			4	4	32	11	27	70	94,3%
7	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo	1			1	9	3	4	16	93,8%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	11	6	6	23	109	118	123	350	93,4%
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo	3		2	5	24	29	22	75	93,3%
10	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	4	2	1	7	31	35	37	103	93,2%
			₩ÉD	IA O								
11	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	5	3	1	9	36	26	40	102	91,2%
12	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	3			3	25			25	88,0%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	2	2	4	8	20	13	29	62	87,1%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo		1	1	2	9	2	2	13	84,6%

92,9%	Média
93,6%	Mediana
13,3%	Amplitude
3,9%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 11.ª posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,1%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 8.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempre	egados		Diplomac				Taxa de Empregabilidade
				2012/13	2013/14 2	014/15		2012/13		2014/15	Total	- Total
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	1			1	88	50	54	192	99,5%
2	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo			1	1	6	17	8	31	96,8%
3	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo		2	3	5	25	23	22	70	92,9%
4	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	1	3	2	6	14	27	17	58	89,7%
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	2	1	8	29	26	13	68	88,2%
6	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	1		7	30	18	6	54	87,0%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5			5	37			37	86,5%
	→ MÉDIA →											
8	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	2	2	6	23	9	6	38	84,2%
9	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	3	4	12	25	29	17	71	83,1%
10	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	5	10	17	29	39	29	97	82,5%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	4	2	8	14	24	20	26	70	80,0%
12	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	1	10	6	17	25	31	26	82	79,3%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	1	1	7	9	16	11	16	43	79,1%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	2	6	5	13	17	24	17	58	77,6%
15	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	5	4	8	17	27	25	18	70	75,7%
16	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	8	2	4	14	30	12	11	53	73,6%

84,7%	Média
83,7%	Mediana
25,9%	Amplitude
7,4%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 16.ª posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,8%.

4.4. GESTÃO DE EVENTOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão de Eventos, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 3.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	oregados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15			2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2			2	18	15	2	35	94,3%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	IGestão do Lazer e Animação Turistica	L - 1.º ciclo	4		5	9	15	24	37	76	88,2%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	3	2		5	17	9	13	39	87,2%
			O MÉD	IA O								
4	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	IGestão Artistica e Cultural	L - 1.º ciclo			5	5			23	23	78,3%
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	4	4	9	17	12	40	23	75	77,3%
6	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	IGestão das Actividades Turisticas	L - 1.º ciclo			7	7			17	17	58,8%

80,7%	Média
82,7%	Mediana
35,5%	Amplitude
12,5%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos ocupavam, respetivamente, as 3.ª e 5.ª posições (num total de 6 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 87,0% e 76,9%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,0%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 60 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2012/2013 a 2014/2015.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desemp	regados		Diplomados				Taxa de Empregabilidade
				2012/13	2013/14	2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo		1		1	10	16	10	36	97,2%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	6	4	6	16	56	72	63	191	91,6%
3	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	3	5	10	34	42	40	116	91,4%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	1		1	2	10	7	6	23	91,3%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	3	5		8	31	27	28	86	90,7%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	2	5	9	28	39	29	96	90,6%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	1	4	6	19	21	17	57	89,5%
			♠ MÉD	IA O								
8	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	10	5	10	25	57	55	41	153	83,7%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	3	11	6	20	30	29	28	87	77,0%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	4	3	6	13	24	14	15	53	75,5%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1		1		2		2	50,0%

84,4%	Média
90,6%	Mediana
47,2%	Amplitude
13,2%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 9.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 30 de junho de 2016, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 72,0%, dado que regista 14 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 50 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015;
- 100,0%, dado que n\u00e3o regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 16 diplomados que conclu\u00earam o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015;
- 100,0%, dado que n\u00e3o regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 15 diplomados que conclu\u00earam o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 71,7%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,9%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril com o curso de Produção Alimentar em Restauração que, em junho de 2016, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,8%, obtida através do registo de 11 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 98 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Restauração e Catering ocupava a 1.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,0%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desempre	egados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
Ordon.				2012/13	2013/14 2	014/15			2013/14	2014/15		- Total
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo	1			1	23	30	24	77	98,7%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo			2	2	28	27	40	95	97,9%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	47	49	46	142	95,8%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo	1	1		2	18	11	15	44	95,5%
5	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	1	1	3	5	31	23	24	78	93,6%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	3	6	36	24	32	92	93,5%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo		1		1	3	4	2	9	88,9%
8	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	2	3	4	9	22	36	11	69	87,0%
			O MÉD	IA O								
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	8	6	4	18	55	40	33	128	85,9%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	1		5	6	15	14	12	41	85,4%
10	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	3	7	2	12	26	33	23	82	85,4%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo		5	8	13	27	33	28	88	85,2%
13	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	4	5	12	21	45	49	42	136	84,6%
14	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	3	2	5	10	18	14	26	58	82,8%
15	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6	9	8	23	28	36	28	92	75,0%
16	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	2	2	3	7	4	11	9	24	70,8%
17	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	2	8	7	17	11	22	16	49	65,3%

Média	86,5%
Mediana	85,9%
Amplitude	33,4%
Desvio-padrão	9,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014),o curso de Turismo ocupava a 11.ª posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,9%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2016 (dados semestrais).

Ordem		Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade -
						2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	Total
			L - 1.º ciclo	30-jun-11	О			12						12	100,0%
2.º	3	•	L - 1.º ciclo	31-dez-11	1			12						12	91,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8			12	12					24	66,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6			12	12					24	75,0%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6			12	12	14				38	84,2%
2.º	2	Animação Turística	L - 1.º ciclo	31-dez-13	7			12	12	14				38	81,6%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3				12	14	12			38	92,1%
1.9	2	no.	L - 1.º ciclo	31-dez-14	5				12	14	12			38	86,8%
1.9	2		L - 1.º ciclo	30-jun-15	3					14	12	17	***************************************	43	93,0%
1.9	2	00	L - 1.º ciclo	31-dez-15	4					14	12	17		43	90,7%
1.9	2	and .	L - 1.º ciclo	30-jun-16	2						12	17	16	45	95,6%
			0,0,0		•			Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	93,1%
10.9	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10	32	38	48						118	91,5%
10.9	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	11	32	38	48						118	90,7%
11.9	14		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18		38	48	42					128	85,9%
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	14		38	48	42				***************************************	128	89,1%
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	15			48	42	30				120	87,5%
10.º	13	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	31-dez-13	14			48	42	30				120	88,3%
11.9	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11				42	30	36			108	89,8%
12.9	15		L - 1.º ciclo	31-dez-14	11				42	30	36		***************************************	108	89,8%
4.9	12		L - 1.º ciclo	30-jun-15	5		***************************************	***************************************	*******************************	30	36	26	***************************************	92	94,6%
11.9	13		L - 1.º ciclo	31-dez-15	10	***************************************				30	36	26		92	89,1%
11.9	14		L - 1.º	30-jun-16	9						36	26	40	102	91,2%
			CICIO		•			Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	91,6%
11.9	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	13	13	38	41						92	85,9%
14.9	19	300	L - 1.º ciclo	31-dez-11	13	13	38	41		***************			***************************************	92	85,9%
13.9	17	and .	L - 1.º ciclo	30-jun-12	29		38	41	40					119	75,6%
12.9	18	ou.	L - 1.º	31-dez-12	26		38	41	40					119	78,2%
10.9	17	98	L - 1.º ciclo	30-jun-13	25		\$10000000000000000000000000000000000000	41	40	24	h0000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000	b=00=00=00=00=00=00	105	76,2%
12.9	17	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	31-dez-13	22			41	40	24		***************************************		105	79,0%
10.9	16		L - 1.º ciclo	30-jun-14	17				40	24	23			87	80,5%
9.º	17	ov.	L - 1.º	31-dez-14	14				40	24	23			87	83,9%
10.⁰	16		L - 1.º	30-jun-15	10					24	23	9		56	82,1%
16.9	16	and the state of t	L - 1.º ciclo	31-dez-15	13					24	23	9		56	76,8%
8.9	16	ou.	L - 1.º	30-jun-16	6						23	9	6	38	84,2%
			ciclo	1			-	Média	das Taxa:	s de Empr	egabilida	de dos úl		emestres	81,0%

()rdem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso					iplomado imos 3 ar					Taxa de Empregabilidade
						2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
				30-jun-11											
		wx		31-dez-11											
3.º	3	and the state of t	L - 1.º	30-jun-12	6	***************************************			16					16	62,5%
3.º	3		ciclo L - 1.º	31-dez-12	3				16					16	81,3%
3.º	4		L-1.º	30-jun-13	8	***************************************	***************************************		16			***************************************		39	79,5%
3.º	4	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º	31-dez-13	8				16			w		39	79,5%
2.º	5	389	ciclo L - 1.º	30-jun-14	2	000000000000000000000000000000000000000	000000000000000000000000000000000000000		16			000000000000000000000000000000000000000		39	94,9%
1.9	5		ciclo L - 1.º	31-dez-14	4	***************************************	~~~~~~~		16	23				39	89,7%
1.9	5	ese .	ciclo L - 1.º	30-jun-15	2	Norman construction and	***************************************	***************************************	***************************************	23			***************************************	23	91,3%
3.º	6	999	ciclo L - 1.º	31-dez-15	3					23				23	87,0%
			ciclo					Média	das Taxas			de dos úl	timos 3 s		89,3%
				30-jun-11					- Jana	pi	J. 2dd				
		999		31-dez-11											
		999		30-jun-12		***************************************				***************************************					
		and .		31-dez-12											
				30-jun-13		***************************************									
		Gestão de Eventos		31-dez-13		***************************************									
4.9	5	destablic Eventos	L - 1.º	30-jun-14	7	****************	***************************************				17			17	58,8%
4.9	5	and a	ciclo L - 1.º	31-dez-14	6						17			17	
3.9	5	***	ciclo L - 1.º	30-jun-15			~~~~								64,7%
		200	ciclo L - 1.º		6	***************************************	***************************************				17	9		26	76,9%
5.º	6	999	ciclo L - 1.º	31-dez-15	6		***************				17	9		26	76,9%
3.º	6		ciclo	30-jun-16	5			Mádia	das Tavai	do Empr	17	do dos úl			87,2%
0.0	12		L - 1.º	20 : 11	14	42	44		uas laxa:	s de Empi	egabilida	ue uos ui	timos 3 s		80,3%
8.º	13	eros	ciclo L - 1.º	30-jun-11	14	43	44							126	88,9%
6.9	12	***	ciclo L - 1.º	31-dez-11	12	43	44							126	90,5%
7.9	11		ciclo L - 1.º	30-jun-12	22		44	39	42					125	82,4%
6.9	11	900	ciclo L - 1.º	31-dez-12	20	***************************************	44	39	42					125	84,0%
8.º	10		ciclo L - 1.º	30-jun-13	30	- Arranocono con con con con con con con con c	***************************************	39	42	32			-	113	73,5%
7.º	9	Gestão Turística e Hoteleira	ciclo L - 1.º	31-dez-13	24			39	42	32				113	78,8%
6.9	9	and a second	ciclo L - 1.º	30-jun-14	16				42	32				104	84,6%
6.9	9		ciclo L - 1.º	31-dez-14	16				42	32				104	84,6%
8.º	11		ciclo L - 1.º	30-jun-15	15	***************************************	*****************	*******************************		32				91	83,5%
9.º	9	AM	ciclo L - 1.º	31-dez-15	15					32				91	83,5%
9.º	11		ciclo	30-jun-16	20						30				77,0%
			L - 1.º			l				s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s		81,3%
4.9	13		ciclo L - 1.º	30-jun-11	2			28						28	92,9%
		AMA	ciclo L-1.º	31-dez-11	0			28						28	100,0%
		nova	ciclo L - 1.º	30-jun-12	0			28						49	100,0%
		oo	ciclo	31-dez-12	0			28						49	100,0%
		Gestão Turística e Hoteleira	L-1.º ciclo	30-jun-13	0			28	21	34				83	100,0%
		(pós-laboral)	L-1.º	31-dez-13	0			28	21	34				83	100,0%
		(pos raborar)		20: 14	0				21	34	20			75	100,0%
			L-1.º ciclo	30-jun-14											
			ciclo L - 1.º ciclo	31-dez-14	0				21	34	20	~~~~~		75	100,0%
			ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo						21	34 34				75 72	
			ciclo L - 1.º ciclo L - 1.º	31-dez-14	0				21		20	18			100,0% 100,0% 100,0%

											Período dos			rdem Total Estab.
	Total	2014-15	2013-14		2011-12	010-11	2009-10	2008-09	2007-08		dados			
79,4	68						30	24	14	14	30-jun-11	L - 1.º	'	1.9 1
89,7	68						30	24	14	7	31-dez-11	ciclo L - 1.º	m	1.9 1
81,7	82					28	30	24		15	30-jun-12	ciclo L - 1.º	and a second sec	1.9 1
82,9	82					28	30	24	************************	14	31-dez-12	ciclo L - 1.º	00	1.9 1
77,5	80				22	28	30			18	30-jun-13	ciclo L - 1.º	004	1.9 1
78,8	80				22	28	30			17	31-dez-13	ciclo L - 1.º	 Marketing Turístico	1.9 1
				20			30					ciclo L - 1.º	wiai keung runsuco	
75,7	70			20	22	28				17	30-jun-14	ciclo L - 1.º		1.9 1
84,3	70			20	22	28				11	31-dez-14	ciclo L - 1.º	oo4	1.9 1
68,3	60			20	22					19	30-jun-15	ciclo L - 1.º	m.	1.9 1
71,7	60		18	20	22				***************************************	17	31-dez-15	ciclo L - 1.º	100	1.9 1
72,0	50	12	18	20						14	30-jun-16	ciclo		1.9 1
70,7		timos 3 se	de dos úl	egabilida	de Empr	as Taxas		-		,	<u>, </u>	L - 1.º		
88,2	17						17			2	30-jun-11	ciclo	90	1.9 1
94,1	17						17			1	31-dez-11	L-1.º	w.	1.º 1
100,0	29					12	17			0	30-jun-12	L - 1.º ciclo	oo.	
100,0	29					12	17			0	31-dez-12	L - 1.º ciclo		
100,0	37				8	12	17			0	30-jun-13	L - 1.º ciclo	_	
100,0	37				8	12	17			0	31-dez-13	ciclo L - 1.º ciclo	Marketing Turístico (pós-laboral)	
100,0	30			10	8	12				0	30-jun-14	L - 1.º ciclo	,	
100,0	30			10	8	12	****	***************************************		0	31-dez-14	L - 1.º ciclo	ere e	
100,0	24		6	10	8					0	30-jun-15	L - 1.º	ev.	
100,0	24		6	10	8					0	31-dez-15	ciclo L - 1.º	MA	
100,0	16	0	6	10						0	30-jun-16	ciclo L - 1.º		
100,0			de dos úl		de Empr	as Taxas	Média d					ciclo		
											30-jun-11			
											31-dez-11		444	
100,0						2				0	30-jun-12	L - 1.º	**	
	2											ciclo L - 1.º	•	
100,0	2					2				0	31-dez-12	ciclo L - 1.º	ov.	
100,0	5				3	2				0	30-jun-13	ciclo L - 1.º	Marketing Turístico	
100,0	5				3	2				0	31-dez-13	ciclo L - 1.º	(ensino a distância)	
100,0	13			8	3	2			******************	0	30-jun-14	ciclo L - 1.º	100	
400.0	13			8	3	2		***************************************		0	31-dez-14	ciclo	100	
100,0										0	1001 45	L - 1.º		
100,0	16		5	8	3						30-jun-15	ciclo		
	16 16			8	3					0	30-jun-15 31-dez-15	L - 1.º ciclo	···	
100,0		2	5									L - 1.º		
100,0 100,0	16 15		5	8	3	as Taxas	Média d			0	31-dez-15	L - 1.º ciclo L - 1.º ciclo		
100,0 100,0 100,0	16 15		5 5	8	3	as Taxas	Média d	14		0	31-dez-15	L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo	-	
100,0 100,0 100,0 100,0	16 15 emestres		5 5	8	3	as Taxas		14		0	31-dez-15 30-jun-16	L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º ciclo L-1.º	-	
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4	16 15 emestres 32		5 5	8	3	as Taxas	18			0	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11	L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9	-	2.9 2
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9	16 15 emestres 32 32		5 5	8	3		18 18	14		0 0 5 1	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11	L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9	-	2.º 2 2.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5	16 15 emestres 32 32 55		5 5	8	3	23	18 18 18	14 14		0 0 5 1 3	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12	L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9 ciclo L-1.9	-	2.º 2 2.º 3 1.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5	16 15 emestres 32 32 55 55		5 5	8	de Empr	23 23	18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12	L-1.9 ciclo L-1.9	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -	2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5 90,9	16 15 emestres 32 32 55 55 59		5 5	8	de Empr	23 23 23	18 18 18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12 30-jun-13	L-1.9 ciclo L-1.9	- - - - - - Restauração e Catering	2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3 2.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5 90,9 89,8 88,1 85,5	16 15 mestres 32 32 55 55 59 59		5 5	8 8 8 8 egabilida	18 18	23 23 23 23 23 23	18 18 18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5 6 7	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12 30-jun-13 31-dez-13 30-jun-14	L-1.9 ciclo L-1.9	Restauração e Catering	2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3 2.º 3 2.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5 90,9 89,8 88,1 85,5	16 15 mestres 32 32 55 55 59 59 62 62		5 5 de dos úl	8 8 8 egabilida	18 18 18 18	23 23 23 23	18 18 18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5 6 7	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12 30-jun-13 31-dez-13 30-jun-14 31-dez-14	L-1.9 ciclo L-1.9	Restauração e Catering	2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3 2.º 3 2.º 3 1.º 3
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5 90,9 89,8 88,1 85,5 93,5	16 15 emes tres 32 32 55 55 59 69 62 62 50		5 5 de dos úl:	21 21	18 18 18 18	23 23 23 23 23 23	18 18 18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5 6 7 9 4	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12 30-jun-13 31-dez-14 30-jun-14	L-1.9 ciclo		2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3 2.º 3 1.º 2 4.º 4
100,0 100,0 100,0 100,0 84,4 96,9 94,5 90,9 89,8 88,1 85,5	16 15 mestres 32 32 55 55 59 59 62 62		5 5 de dos úl:	8 8 8 egabilida	18 18 18 18	23 23 23 23 23 23	18 18 18 18 18	14 14		0 0 5 1 3 5 6 7	31-dez-15 30-jun-16 30-jun-11 31-dez-11 30-jun-12 31-dez-12 30-jun-13 31-dez-13 30-jun-14 31-dez-14	L-1.9 ciclo		2.º 2 2.º 3 1.º 3 2.º 3 2.º 3 2.º 3 1.º 3

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos	N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso			Taxa de Empregabilidade -							
					nos anos letivos em análise)	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
13.9	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	18	27	35	36						98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	10	27	35	36						98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19		35	36	27					98	80,6%
6.º	17	00	L - 1.º ciclo	31-dez-12	13		35	36	27					98	86,7%
1.9	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6			36	27	33				96	93,8%
4.º	18	Turismo	L-1.º ciclo	31-dez-13	12			36	27	33				96	87,5%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11				27	33	36			96	88,5%
4.º	17	ov.	L - 1.º ciclo	31-dez-14	9				27	33	36			96	90,6%
4.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-15	11					33	36	24		93	88,2%
11.9	17		L-1.º ciclo	31-dez-15	15					33	36	24		93	83,9%
6.9	17		L - 1.º ciclo	30-jun-16	6						36	24	32	92	93,5%
								Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emes tres	88,5%

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. DIETÉTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Dietética, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau		Desem	pregados			Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	1	4	4	9	40	34	42	116	92,2%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	4	1	1	6	22	21	16	59	89,8%
			O MÉD	IA O								
3	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	Ciências da Nutrição	L - 1.º ciclo	11	12	18	41	92	81	80	253	83,8%
4	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	5	5	6	16	32	21	31	84	81,0%
5	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Dietética e Nutrição	L - 1.º ciclo	2	4	13	19	28	32	33	93	79,6%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Dietética	L - 1.º ciclo		6	7	13		27	31	58	77,6%

Média	84,0%
Mediana	82,4%
Amplitude	14,7%
Desvio-padrão	5,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Dietética ocupava a 7.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 55,6%.

5.2. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 14.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,7%.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau)esemprega	dos			Diplo	mados		Taxa de Empregabilidade
Oldelli	Estabelecimento de ensirio	Ourso	Ciau	2012/13 20	2014	/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1		1	45	41	46	132	99,2%
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1		1	41	46	40	127	99,2%
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Ponta Delgada	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1			1	46	37	39	122	99,2%
4	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1		1	32	30	36	98	99,0%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1			1	30	31	28	89	98,9%
6	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	3	2	10	277	289	264	830	98,8%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	78	89	92	259	98,5%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1		2	39	40	43	122	98,4%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		2	3	42	39	53	134	97,8%
10	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	32	32	35	99	97,0%
11	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	3	3	7	64	65	62	191	96,3%
12	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	3	27	35	293	289	330	912	96,2%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	1	6	8	60	64	70	194	95,9%
		ı	O MÉD	IA O			,					
14	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	4	2	8	50	53	47	150	94,7%
15	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	9	27	39	209	228	256	693	94,4%
16	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1	7	11	19	84	103	78	265	92,8%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	2	15	20	73	69	71	213	90,6%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	4	9	16	57	54	59	170	90,6%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	7	16	25	41	50	52	143	82,5%

95,8%	Média
97,0%	Mediana
16,7%	Amplitude
4,3%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem ocupava a 5.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,0%.

5.3. ENFERMAGEM - ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2016, face a um total de 152 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2012/2013 e 2014/2015, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem — entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

5.4. FISIOTERAPIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 6.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,0%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso		Desempregados					Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15		2012/13		2014/15		- Total
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		1	3	4	34	35	39	108	96,3%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Fisioterapia	L-1.º ciclo	2		5	7	35	48	34	117	94,0%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	5	7	25	32	26	83	91,6%
			O MÉD	IA U								
4	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	1	3	5	9	26	29	30	85	89,4%
5	I. P. do Porto - E. S. de Saúde do Porto	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	7	5	12	24	65	58	57	180	86,7%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	4	3	9	16	27	41	39	107	85,0%
7	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	10	12	22	22	34	78	84,6%

89,7%	Média
89,4%	Mediana
11,7%	Amplitude
4,5%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Fisioterapia ocupava a 6.ª posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

5.5. TERAPIA DA FALA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 5.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,7%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	n Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados					Diplo	Taxa de Empregabilidade		
				2012/13	2013/14	2014/15	Total	2012/13	2013/14	2014/15		- Total
1	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	25	26	22	73	95,9%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	2	3	6	21	35	24	80	92,5%
			∩ MÉD	IA U								
3	I. P. do Porto - E. S. de Saúde do Porto	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	2	5	4	11	29	26	27	82	86,6%
3	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo		1	8	9	22	20	25	67	86,6%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	4	1	9	14	21	29	31	81	82,7%

88,9%	Média
86,6%	Mediana
13,2%	Amplitude
5,3%	Desvio-padrão

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia da Fala ocupava a 3.ª posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

5.6. TERAPIA OCUPACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 2.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2016

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados				Diplo		Taxa de Empregabilidade		
				2012/13		2014/15		2012/13	2013/14	2014/15	Total	- Total
1	I. P. do Porto - E. S. de Saúde do Porto	Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo		3	10	13	48	47	50	145	91,0%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Terania Ocunacional	L - 1.º ciclo	4	6	2	12	26	39	35	100	88,0%
O MÉDIA O												
3	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Terania Ocupacional	L - 1.º ciclo			10	10			25	25	60,0%

Média	79,7%
Mediana	88,0%
Amplitude	31,0%
Desvio-padrão	17,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia Ocupacional ocupava a 2.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2011 até junho de 2016 (dados semestrais).

Color Estab. Color Col	- 27 - 27 - 27 - 27		55,6%
	- 27 - 27 31		 66,7%
	- 27 - 27 31		 66,7%
31-dez-12	- 27 - 27 31		 66,7%
30-jun-13	- 27 - 27 31	 27 27 27	 66,7% 55,6%
Dietética 31-dez-13	- 27 - 27 31	 27 27 1 58	 66,7% 55,6%
30-jun-14	- 27 - 27 31	27 27 1 58	66,7% 55,6%
31-dez-14	- 27 - 27 31	27 27 27 1 58	66,7% 55,6%
7.9 7 ciclo 1-1.9 30-jun-15 9 6.9 6 L-1.9 30-jun-16 13	- 27 - 27 31	27 27 1 58	66,7% 55,6%
7.9 7 ciclo 1-1.9 31-dez-15 12 6.9 6 1-1.9 30-jun-16 13	- 27 - 27 31	27 1 58	55,6%
7.º 7	- 27 31	1 58	
6.9 6 L-1.9 30-jun-16 13			77,6%
	ade dos últimos 3	semestres	
Média das Taxas de Empregabilida			66,6%
8.º 20 L-1.º 30-jun-11 16 59 73 62		194	91,8%
13.º 20 L-1.º 31-dez-11 12 59 73 62		194	93,8%
13.º 20 1-1.º 30-jun-12 26 73 62 67		202	87,1%
16.º 20		202	89,6%
9.º 20 L-1.º 30-jun-13 20 62 67 61		190	89,5%
9.º 20 Enfermagem		190	93,7%
13.º 18 L-1.º 30-jun-14 24 67 61 50		178	86,5%
14.9 20 L-1.9 31-dez-14 12 67 61 50)	178	93,3%
12.º 19 L-1.º ciclo 30-jun-15 11 61 50	53	164	93,3%
5.º 14 L-1.º 31-dez-15 5 61 50	53	164	97,0%
14.º 19 L-1.º 30-jun-16 8 50	53 47	7 150	94,7%
Média das Taxas de Empregabilida	ade dos últimos 3 :	semestres	95,0%
7.º 8 L-1.º 30-jun-11 10 56 62 62		180	94,4%
3.º 3 L-1.º ciclo 31-dez-11 4 56 62 62		180	97,8%
1-1.º 30-jun-12 0 62 62 52		176	100,0%
1-1.º ciclo 31-dez-12 0 62 62 52		176	100,0%
1-1.º 1-1.º 0 62 52 53		167	100,0%
Enfermagem L - 1.º 31-dez-13 0 62 52 53 (entrada no 2.º semestre) ciclo		167	100,0%
L-1.º ciclo 30-jun-14 0 52 53 64	1	169	100,0%
L-1.º 31-dez-14 0 52 53 64	1	169	100,0%
1-1.º 30-jun-15 0 53 64	1 44	161	100,0%
L-1.º 31-dez-15 0 53 64	1 44	161	100,0%
1-1.9 ciclo 30-jun-16 0 64	1 44 44	4 152	100,0%
Média das Taxas de Empregabilida	ade dos últimos 3 :	semestres	100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

	Ordem															
1							2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Total	
11 des 12					30-jun-11											
			po.		31-dez-11											
			near and a second		30-jun-12											***************************************
	***************************************		00								,000000000000000		000000000000000000000000000000000000000			
			***										~~~~~			
S			Fisioterapia													
1	5.9	7		L - 1.º		4						27	**************		27	85.2%
Color Colo			•••	ciclo L - 1.º												
Ciclo Cicl	***************************************		994	L - 1.º			***********						<i>/</i> 11			
Ciclo Cicl			PRO .	L - 1.º							************					
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres 88,691	******************		1907											20		***************************************
	0.=	,		ciclo	30-juli-10	10			Módia	das Tava	do Empi					
	-				20 : 11					uas laxa	s de Empi	egabillua	ue uos ui	111105 5 5		
	***************************************		en.	nomenmenmenmenmenmen							******************		***************************************			
			50A													
Terapia da Fala 30-jun-13	************			******************												
Second Series Second Second Series Secon																
Section Sect	***************************************		80										w			
Solution Solution			Terapia da Fala		31-dez-13											
Sign	5.º	5	100	ciclo	30-jun-14	5						21			21	76,2%
Sy S Ciclo 30-jun-15 8 21 29 50 88,0%	5.º	5		ciclo	31-dez-14	8						21		***************************************	21	61,9%
Sicio Sici	5.º	5	man.	ciclo	30-jun-15	8						21	29		50	84,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres 84,59% 30-jun-11	3.º	5	100A	ciclo	31-dez-15	6						21	29		50	88,0%
30-jun-11	5.º	5		L - 1.º	30-jun-16	14						21	29	31	81	82,7%
									Média	das Taxa	s de Empr	egabilida	de dos úl	timos 3 s	emestres	84,9%
					30-jun-11											
					31-dez-11											
Terapia Ocupacional 31-dez-13					30-jun-12											
Terapia Ocupacional 31-dez-13			••		31-dez-12											
2.9 2 2.9 2 11.9 ciclo 31-dez-14 ciclo 11.9 ciclo 31-dez-14 ciclo 11.9 ciclo 30-jun-15 ciclo 2.9 2 2.9 2 11.9 ciclo 30-jun-15 ciclo 2.9 31-dez-15 ciclo 2.9 30-jun-16 ciclo 2.9 30-jun-16 ciclo 30-jun-16 ciclo 30-jun-16 ciclo					30-jun-13											
2.9 2 2.9 2 11.9 ciclo 31-dez-14 ciclo 11.9 ciclo 31-dez-14 ciclo 11.9 ciclo 30-jun-15 ciclo 2.9 2 2.9 2 11.9 ciclo 30-jun-15 ciclo 2.9 31-dez-15 ciclo 2.9 30-jun-16 ciclo 2.9 30-jun-16 ciclo 30-jun-16 ciclo 30-jun-16 ciclo			Terapia Ocupacional		31-dez-13											
2.9 2 Ciclo	2.9	2	99		30-jun-14	6						26			26	76,9%
2.9 2 1.1.9 ciclo 30-jun-15 7 26 39 65 89,2% 2.9 2 1.1.9 ciclo 31-dez-15 11 26 39 65 83,1% 2.9 3 1.1.9 ciclo 30-jun-16 12 26 39 35 100 88,0%	2.º	2	000	L - 1.º					***************************************		0-00-00-00-00-00-00-00-00-00-00-00-00-0	***************		>		73,1%
29 2 L - 1.9 ciclo 31-dez-15 11 26 39 65 83,1% 2.9 3 L - 1.9 ciclo 30-jun-16 12 26 39 35 100 88,0%				L - 1.º				***************************************	***************************************	***************************************			39	***************************************		
2.º 3				L - 1.º												
ciclo			out.	L - 1.º										35		
				ciclo	1 , 20	12			Média	das Taxa	s de Empr					86,8%

CAPÍTULO IV — POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2016

		•			-
Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2013 a 2015)	Diplomados 2012/13 - 2013/14 - 2014/15 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	4	89	95,5%	92,8%
Engenharia Mecânica	L-1.º ciclo	3	62	95,2%	90,8%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	8	151	94,7%	92,3%
Restauração e Catering	L-1.º ciclo	3	49	93,9%	91,3%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	6	92	93,5%	83,1%
Turismo	L-1.º ciclo	6	92	93,5%	86,5%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	10	121	91,7%	83,9%
Teatro	L - 1.º ciclo	4	47	91,5%	87,2%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	62	90,3%	86,0%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	7	71	90,1%	82,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	2	18	88,9%	83,1%
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	12	100	88,0%	79,7%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	5	41	87,8%	85,4%
Gestão	L - 1.º ciclo	21	165	87,3%	87,3%
Gestão de Eventos	L-1.º ciclo	5	39	87,2%	80,7%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	7	50	86,0%	82,3%
Marketing	L - 1.º ciclo	13	91	85,7%	82,6%
Contabilidade e Finanças	L-1.º ciclo	11	72	84,7%	83,9%
Educação Social	L-1.º ciclo	17	108	84,3%	72,7%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	25	133	81,2%	78,3%

.....

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2016

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2013 a 2015)	Diplomados 2012/13 - 2013/14 - 2014/15 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Total	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Ani mação Turística	L-1.º ciclo	2	45	95,6%	96,3%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	150	94,7%	95,8%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	9	102	91,2%	92,9%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	3	30	90,0%	94,0%
Engenharia Informática	L-1.º ciclo	13	106	87,7%	93,7%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	12	89	86,5%	92,0%
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	16	107	85,0%	89,7%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	38	84,2%	84,2%
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	14	81	82,7%	88,9%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	15	83	81,9%	85,3%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	14	76	81,6%	84,3%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	21	106	80,2%	83,9%
Engenharia Civil	L-1.º ciclo	18	89	79,8%	85,8%
Desporto e Bem-Estar	L-1.º ciclo	15	74	79,7%	90,3%
Design Gráfico e Multimédia	L-1.º ciclo	39	186	79,0%	84,1%
Dietética	L - 1.º ciclo	13	58	77,6%	84,0%
Gestão Turística e Hoteleira	L-1.º ciclo	20	87	77,0%	84,4%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	24	100	76,0%	81,5%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	3	10	70,0%	78,8%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	40	128	68,8%	84,6%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	49	120	59,2%	69,2%

CAPÍTULO V - TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2016

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 30 de junho de 2016, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada por ano letivo através da seguinte relação:

 Número de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau em 2013, 2014 e 2015 / Diplomados em 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados;
- número de diplomados;
- taxa de empregabilidade.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016

	2	2012/2013		2	013/2014		2	2014/2015			Total	
Curso		Diplomados	% Emprego	Des emprega dos	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Cultural	3	26	88,5%	2	7	71,4%	2	17	88,2%	7	50	86,0%
Comunicação Social e Educação Multimédia	9	31	71,0%	6	41	85,4%	9	28	67,9%	24	100	76,0%
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	0	18	100,0%	0	18	100,0%	0	9	100,0%	0	45	100,0%
Desporto e Bem-Estar	7	29	75,9%	5	24	79,2%	3	21	85,7%	15	74	79,7%
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	0	21	100,0%	0	35	100,0%	0	27	100,0%	0	83	100,0%
Educação Básica	2	50	96,0%	4	56	92,9%	2	45	95,6%	8	151	94,7%
Educação Básica (a distância)	0	25	100,0%	0	9	100,0%	0	9	100,0%	0	43	100,0%
Educação Social	6	41	85,4%	5	32	84,4%	6	35	82,9%	17	108	84,3%
Educação Social (pós-laboral)	0	35	100,0%	0	26	100,0%	0	14	100,0%	0	75	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3	31	90,3%	3	40	92,5%	0	21	100,0%	6	92	93,5%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância)	1	1	0,0%	0	5	100,0%	1	12	91,7%	2	18	88,9%
Serviço Social	15	39	61,5%	14	38	63,2%	20	43	53,5%	49	120	59,2%
Serviço Social (pós-laboral)	0	48	100,0%	0	30	100,0%	0	31	100,0%	0	109	100,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	1	15	93,3%	1	16	93,8%	0	11	100,0%	2	42	95,2%
Total			88,5%			89,4%			86,7%			88,3%

.....

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016

	2012/2013			2013/2014			2014/2015			Total		
Curso		Diplomados		Des empregados		% Emprego	Desempregados				Diplomados	
Administração Pública	0	24	100,0%	2	19	89,5%	4	19	78,9%	6	62	90,3%
Biomecânica	1	16	93,8%	1	5	80,0%	1	9	88,9%	3	30	90,0%
Contabilidade e Finanças	1	19	94,7%	3	19	84,2%	7	34	79,4%	11	72	84,7%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	0	17	100,0%	0	19	100,0%	0	15	100,0%	0	51	100,0%
Engenharia Automóvel	0	32	100,0%	0	20	100,0%	4	37	89,2%	4	89	95,5%
Engenharia Civil	7	38	81,6%	6	26	76,9%	5	25	80,0%	18	89	79,8%
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	16	100,0%	0	12	100,0%	0	17	100,0%	0	45	100,0%
Engenharia da Energia e do Ambiente	3	33	90,9%	8	27	70,4%	4	23	82,6%	15	83	81,9%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	0	3	100,0%	0	3	100,0%	0	3	100,0%	0	9	100,0%
Engenharia Eletrotécnica	3	29	89,7%	3	33	90,9%	6	27	77,8%	12	89	86,5%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	0	14	100,0%	0	11	100,0%	0	16	100,0%	0	41	100,0%
Engenharia Informática	3	45	93,3%	4	28	85,7%	6	33	81,8%	13	106	87,7%
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	22	100,0%	0	24	100,0%	0	21	100,0%	0	67	100,0%
Engenharia Mecânica	0	15	100,0%	2	23	91,3%	1	24	95,8%	3	62	95,2%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	9	100,0%	0	17	100,0%	0	17	100,0%	0	43	100,0%
Gestão	3	56	94,6%	7	60	88,3%	11	49	77,6%	21	165	87,3%
Gestão (pós-laboral)	0	23	100,0%	0	20	100,0%	0	17	100,0%	0	60	100,0%
Informática para a Saúde	1	25	96,0%	3	22	86,4%	3	24	87,5%	7	71	90,1%
Marketing	3	39	92,3%	7	23	69,6%	3	29	89,7%	13	91	85,7%
Marketing (a distância)	0	10	100,0%	0	13	100,0%	0	8	100,0%	0	31	100,0%
Proteção Civil	0	5	100,0%	0	2	100,0%	3	3	0,0%	3	10	70,0%
Proteção Civil (pós-laboral)	0	4	100,0%	0	3	100,0%	0	5	100,0%	0	12	100,0%
Solicitadoria	9	39	76,9%	11	54	79,6%	5	40	87,5%	25	133	81,2%
Solicitadoria (pós-laboral)	0	47	100,0%	0	45	100,0%	0	12	100,0%	0	104	100,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	26	96,2%	0	9	100,0%	4	6	33,3%	5	41	87,8%
Total	35	606	94,2%	57	537	89,4%	67	513	86,9%	159	1656	90,4%

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016

Curso	2012/2013			2013/2014			2014/2015			Total		
Curso	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Des emprega dos	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Artes Plásticas	3	44	93,2%	3	33	90,9%	4	44	90,9%	10	121	91,7%
Design de Ambientes	3	20	85,0%	6	25	76,0%	5	31	83,9%	14	76	81,6%
Design de Cerâmica e Vidro	0	9	100,0%	0	0		0	0		0	9	100,0%
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	0	0		2	14	85,7%	0	2	100,0%	2	16	87,5%
Design Gráfico e Multimédia	12	63	81,0%	11	55	80,0%	16	68	76,5%	39	186	79,0%
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	0	24	100,0%	0	31	100,0%	0	21	100,0%	0	76	100,0%
Design Industrial	7	37	81,1%	7	38	81,6%	7	31	77,4%	21	106	80,2%
Som e Imagem	10	43	76,7%	10	38	73,7%	20	47	57,4%	40	128	68,8%
Som e Imagem (pós-laboral)	0	11	100,0%	0	21	100,0%	0	14	100,0%	0	46	100,0%
Teatro	1	16	93,8%	3	15	80,0%	0	16	100,0%	4	47	91,5%
Total			86,5%			84,4%			81,0%			84,0%

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016

	2012/2013			2013/2014			2014/2015			Total		
Curso	Desempregados			Des emprega dos	Diplomados		Desempregados	Diplomados	% Emprego		Diplomados	% Emprego
Animação Turística	1	12	91,7%	1	17	94,1%	0	16	100,0%	2	45	95,6%
Biologia Marinha e Biotecnologia	5	36	86,1%	3	26	88,5%	1	40	97,5%	9	102	91,2%
Engenharia Alimentar	2	23	91,3%	2	9	77,8%	2	6	66,7%	6	38	84,2%
Gestão de Eventos	3	17	82,4%	2	9	77,8%	0	13	100,0%	5	39	87,2%
Gestão Turística e Hoteleira	3	30	90,0%	11	29	62,1%	6	28	78,6%	20	87	77,0%
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	0	20	100,0%	0	18	100,0%	0	22	100,0%	0	60	100,0%
Marketing Turístico	5	20	75,0%	7	18	61,1%	2	12	83,3%	14	50	72,0%
Marketing Turístico (a distância)	0	8	100,0%	0	5	100,0%	0	2	100,0%	0	15	100,0%
Marketing Turístico (pós-laboral)	0	10	100,0%	0	6	100,0%	0	0		0	16	100,0%
Restauração e Catering	0	21	100,0%	0	11	100,0%	3	17	82,4%	3	49	93,9%
Turismo	2	36	94,4%	1	24	95,8%	3	32	90,6%	6	92	93,5%
Total	21	233	91,0%	27	172	84,3%	17	188	91,0%	65	593	89,0%

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPLeiria, nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em junho de 2016

Curso	2012/2013			2013/2014			2014/2015			Total		
Curso	Desempregados	Diplomados	% Emprego									
Dietética	0	0		6	27	77,8%	7	31	77,4%	13	58	77,6%
Enfermagem	2	50	96,0%	4	53	92,5%	2	47	95,7%	8	150	94,7%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0	64	100,0%	0	44	100,0%	0	44	100,0%	0	152	100,0%
Fisioterapia	4	27	85,2%	3	41	92,7%	9	39	76,9%	16	107	85,0%
Terapia da Fala	4	21	81,0%	1	29	96,6%	9	31	71,0%	14	81	82,7%
Terapia Ocupacional	4	26	84,6%	6	39	84,6%	2	35	94,3%	12	100	88,0%
Total	14		92,6%	20		91,4%	29		87,2%	63	648	90,3%

CONCLUSÃO - TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2016

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPLeiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPLeiria regista, à data de junho de 2016, uma taxa de empregabilidade de 88,6% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 547 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 4818 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 88,3%, dado que regista 130 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1110 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015;
- ESTG: 90,4%, dado que regista 159 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1656 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015:
- ESAD.CR: 84,0%, dado que regista 130 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 811 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015;
- ESTM: 89,0%, dado que regista 65 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 593 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015;
- ESSLei: 90,3%, dado que regista 63 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 648 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 a 2014/2015.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas, como a ESTG, ESTM e ESSLei, têm-se registado oscilações de subida e descida entre junho e dezembro.

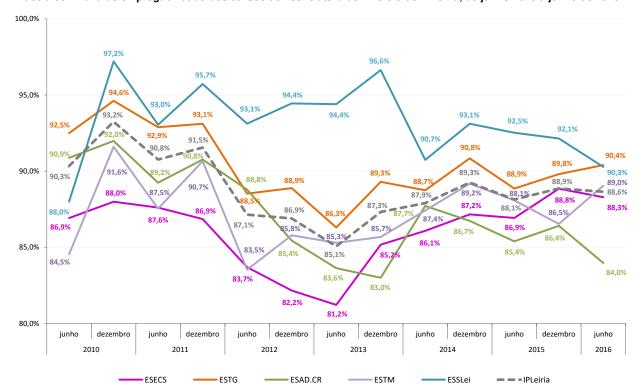


Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a junho de 2016

junho e dezembro de 2010 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009 / Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009. junho e dezembro de 2011 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010 / Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010. junho e dezembro de 2012 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011. junho e dezembro de 2013 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012. junho e dezembro de 2014 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013. junho e dezembro de 2015 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014. junho de 2016 — Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2013 e 2015 / Diplomados de 2012/2013 a 2014/2015.